

BOLETIM REDE PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

2023

48

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Almodôvar | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Arruda dos Vinhos | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Entroncamento | Espinho | Esposende | Estarreja | Évora | Fafe | Fundão | Gondomar | Grândola | Guarda | Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Ódivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penafiel | Penalva do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada | Portalegre | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila do Bispo | Vila do Conde | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu | Vizela





Águeda é uma cidade educadora, familiarmente responsável, criativa e ambientalmente sustentável, empreendedora, turística, marcadamente industrial e que tem na sua matriz uma preocupação com a construção de uma sociedade cada vez mais justa, inclusiva e solidária.

Para a concretização de tal desígnio e porque defendemos uma estratégia orientada para a formação de jovens atentos, críticos, empáticos e solidários, temos implementado algumas medidas de intervenção precoce como a intervenção psicológica, a gestão das emoções, a terapia da fala, aliada aos projetos de educação não formal.

Diz o provérbio africano que “é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança”, um conceito que invoca a influência que a comunidade e os contextos sociais e culturais têm na formação e educação de uma criança e, por isso, defendemos também uma educação multidisciplinar, multifacetada e intergeracional.

Entendemos que as aprendizagens não se esgotam na infância e que é necessário complementar este acesso generalizado ao conhecimento, promover a *lifelong education*, o envelhecimento ativo, democratizar o acesso à arte e à cultura.

Enquanto cidade educadora procuramos promover a inclusão e a interculturalidade e, por isso, desenvolvemos projetos como a Mediação Intercultural, os Bairros Saudáveis, o Desporto para Todos, com especial enfoque para o desporto adaptado.

Não obstante, não somos alheios ao momento especialmente conturbado que vivemos na Educação nacional, desde a insatisfação dos agentes educadores até à saúde mental das nossas crianças e jovens e sentimos e, por isso, decidimos organizar o “Congresso de Educação e Saúde Mental”, com o propósito de debater a importância das políticas públicas locais e dos projetos municipais para a promoção do bem-estar de toda a comunidade.

Entendemos assim que a Rede Nacional de Cidades Educadoras assume hoje uma responsabilidade, que não pode ignorar, de contribuir para uma política de formação e integração de todos os cidadãos, sem deixar ninguém para trás.

Marlene Gaio
Vereadora da Câmara Municipal de Águeda

O Encontro Nacional, em Valongo, como espaço de partilha de boas práticas educativas

No dia 20 de janeiro, Valongo acolheu o Encontro Nacional das Cidades Educadoras. Estiveram presentes mais de 50 municípios, de norte a sul do país, e foi um momento muito significativo para a cidade e para a comunidade educativa na consolidação de Valongo enquanto Cidade Educadora.

O sucesso educativo serviu de mote à reflexão deste Encontro, com especial enfoque na *educação artística e emocional*, duas grandes áreas que o Município de Valongo tem vindo a investir com empenho e determinação. E é sobre estes temas que aproveito para escrever algumas linhas. Para Valongo, Concelho e Cidade Educador/a, as nossas palavras-chave têm sido *inovação, sucesso educativo, desenvolvimento pessoal, emocional e criativo* das nossas crianças e jovens e a *participação*, porque acreditamos que com a aprendizagem e o desenvolvimento das *soft skills* como comunicação, criatividade, empatia e gestão emocional estamos a trabalhar para o sucesso educativo como um todo.

Há algum tempo que Valongo tem vindo a construir a sua identidade e sentido de pertença. A cultura e a educação artística têm sido reconhecidas como importantes veículos para fazer cumprir este propósito. As inúmeras expressões culturais tradicionais são, de facto, parte da identidade de Valongo, juntamente com o forte investimento na área desportiva e ambiental que resultam de uma forte participação de associações locais.

É aqui que surgem projetos como: Palco Letivo, (Per)Curtir, Express'Arte, que fazem de Valongo um Municí-

pio que aposta na educação artística como uma ferramenta diferenciadora na construção do sucesso educativo a par de uma educação ao serviço integral das pessoas, que privilegia não só o desenvolvimento das competências técnicas, mas também a dimensão emocional. Apostamos na implementação do projeto Calmamente-Aprendendo a Aprender-se, com objetivo de colocar no currículo a aprendizagem das competências sociais e emocionais dos/as alunos/as, com vista ao seu bem-estar pessoal.

Estamos convictos que a educação artística e a educação socio emocional são fundamentais, sobretudo numa altura em que se reconhece que a criatividade e o autoconhecimento são competências tão importantes como as competências tecnológicas e científicas. A educação artística e socioemocional oferece oportunidades de reflexão, de expressar emoções e as suas visões pessoais do mundo e da sociedade ajudam a lidar com a ansiedade e os medos.

Este Encontro foi também uma oportunidade única de partilhar aquilo que somos enquanto território e identidade, para divulgar os nossos produtos locais, que tanto nos orgulham, como a ragueifa, o biscoito, a sopa seca, o vinho verde, as nossas logomarcas e foi uma excelente oportunidade de dar a conhecer as nossas boas práticas educativas. Trocamos ideias e saímos todos mais ricos e mais motivados para fazer mais e melhor na educação.

Orlando Rodrigues
Vereador da Educação
da Câmara Municipal de Valongo

Assembleia Geral AICE - Sevilha

A Assembleia Geral Ordinária da Associação Internacional das Cidades Educadoras teve lugar nos dias 22 e 23 de março em Sevilha, em formato híbrido com mais de 200 participantes, dos quais representantes de 31 cidades portuguesas, presencialmente. A cidade de Sevilha acolheu esta As-

sembleia 2023 e a reunião do Comité Executivo da AICE

A Assembleia aprovou o relatório económico e de atividades de 2022, o Plano de Ação de 2023, o orçamento de 2024, as novas cidades e as baixas. Demos as boas-vindas aos municípios de Malabrido, San Vicente, Concórdia, Monte Horebe, Bordeus, Lattes, Gon-

gnu City, Granada e Pineda de Mar! Durante a Assembleia foi escolhido o lema para o próximo Dia Internacional da Cidade Educadora (30 de novembro). Esta celebração terá como lema *“Cultura, fonte de criação e aprendizagens na Cidade Educadora”*. Da mesma forma, os delegados da AICE foram informados da entra-





da em vigor de um Código de Ética, aprovado pelo Comité Executivo, que estabelece os valores que devem orientar o comportamento de todos os membros da Associação.

Além disso, os participantes puderam desfrutar da conferência proferida por Astrid Agenjo “*Cidades solidárias: a importância de colocar a sustentabilidade da vida no centro*”. Uma apresentação que fez os presentes refletirem sobre a importância do cuidado e que certamente servirá para aprimorar as políticas municipais e reforçar o cuidado comum nas cidades educadoras. A cidade de Curitiba convidou todas as cidades educadoras a participarem no próximo Congresso Internacional de Cidades Educadoras que acontecerá de 21 a 24 de maio de 2024 no Brasil, sob o lema “*Sustentabilidade, inovação e inclusão na cidade educadora: transformando o presente*”. Os três eixos do Congresso são (i) Sustentabilidade social: inclusão e plu-



ralismo cultural, (ii) Sustentabilidade ambiental e económica: inovação e transformação de territórios (iii) Educação para a sustentabilidade. Sevilha preparou um programa de visitas a boas práticas educativas, centros cívicos, culturais e desportivos e de âmbito ambiental. ■

ALBUFEIRA “Prato Sustentável”

O Programa “Prato Sustentável” trata-se de uma iniciativa destinada a todos os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico do concelho, cuja implementação resultou de um protocolo celebrado entre o Município de Albufeira e a Associação Vegetariana Portuguesa. O programa arrancou no início do presente ano letivo e tem como objetivo a promoção de hábitos alimentares mais sustentáveis e que favoreçam a saúde das crianças e jovens. A implementação deste programa consiste na implementação de um pacote de medidas de sustentabilidade alimentar, que passa pela introdução nas ementas de um dia semanal de refeição de base vegetal para todos os alunos que usufruem das cantinas escolares cuja gestão é da autarquia, assim como a realização de workshops destinados a pais e encarregados de educação e de ações de formação práticas para capacitação dos cozinheiros das cantinas escolares na confeção de refeições de base vegetal.

As refeições fornecidas são nutricionalmente completas e equilibradas, dando-se primazia às leguminosas como a principal fonte de proteína.

Num período crítico em que a nossa sociedade enfrenta os efeitos das alterações climáticas, pretende-se recorrer a alimentos cuja produção exige menos recursos, como a quantidade de água e terra arável, e assim conseguir contrariar a tendência para excedermos a capacidade do nosso planeta para nos sustentar.





Com a implementação do Prato Sustentável pretendemos contribuir assim para a redução da pegada ecológica do nosso planeta. ■

PRINCÍPIO 13

A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna - alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.

ALCOCHETE ComuniArte



No âmbito do Programa Operacional Lisboa 2020, o Município de Alcochete integrou a Operação “ComuniArte”, com o objetivo de “Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação”, impulsionando a participação ativa e a igualdade de oportunidades.

A operação tem a duração de 36 meses, iniciou em novembro de 2020 e terminará em novembro de 2023. O projeto contempla um investimento total de 236.519,92€ cofinanciado pelo Fundo Social Europeu.

Com a Operação “ComuniArte” – Cultura para todos, pretende-se favorecer o desenvolvimento de atitudes e capacidades de aprendizagem, com vista à aquisição de competências básicas, pessoais e sociais, recorrendo designadamente à

inclusão de conteúdos e ou práticas artísticas e culturais, especialmente, dos mais vulneráveis.

Esta iniciativa tem permitido que as pessoas dos grupos-alvo crianças, jovens, idosos e população em geral percebam que podem fazer a diferença ajudando-os a compreender a importância do seu contributo para a sociedade. Podendo mesmo capacitar algumas destas pessoas como mediadores e facilitadores culturais.

Relativamente aos grupos de risco, pelo facto de pertencerem a famílias, sobretudo, de classes socialmente desfavorecidas, traz-lhes consequências no campo psicossocial, como a dificuldade de aceitação social e de interação social (na escola e na comunidade) aumentando os sentimentos de baixa estima e baixo conceito.

A sua integração em práticas artísticas e culturais em Escolas e Academias do Concelho tem sido, altamente, benéfica na medida em que promovem a autoconfiança, habilidades em comunicação e cooperação, a empatia e o aumento da capacidade de regular as emoções.

O contexto de pandemia- COVID- 19 e o agravamento económico e social com a Guerra na Ucrânia, criaram um impacto físico e devastador com os mais velhos, sendo, igualmente, avassalador com os mais desprotegidos.

A habitação precária, o emprego informal, mal pago ou sem garantias, a dificuldade de acesso a cuidados de saúde, a uma alimentação saudável, à educação (e à capacidade de estar informado) e as reservas financeiras inexistentes, colocam em segundo plano o acesso à cultura.

Todos estes fatores são preponderantes para aumentar as desigualdades. A operação ComuniArte – Cultura para todos tem contribuído, favoravelmente, para dissipar as diferenças,

proporcionando aos destinatários experiências que, de outro modo, seriam inatingíveis. Além disso, proporciona oportunidades e refúgios imprescindíveis em tempos de crise.

A Operação criou uma identidade própria e uma referência e a prova disso está na crescente adesão e manutenção dos destinatários.

O projeto tem tido, especial, impacto nas Zonas rurais onde, gradualmente, temos vindo a criar uma estreita relação com os beneficiários, famílias e comunidade, havendo forte valorização do mesmo, bem como, mudanças de atitudes e rotinas e grande espírito de interajuda.

O sucesso da operação tem sido possível graças ao envolvimento de todas as Entidades parceiras, nomeadamente, Associações e Academias locais, Centro Comunitário Cais do Sal; Equipa de Rendimento Social de Inserção; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Núcleo Local Inserção e Agrupamento de Escolas de Alcochete.

As atividades são de carácter semanal e ocorrem nas Associações e Escolas locais, existindo também saídas regulares para assistirem a espetáculos musicais, teatro, workshops, Artes Circenses, Ilusionismo; Fantoques; Campos de férias e espetáculos temáticos.

Privilegia-se, igualmente, a realização de experiências artísticas e/ou culturais em que os beneficiários são envolvidos de forma direta como participantes ativos na sua coprodução e numa perspetiva intergeracional. ■

PRINCÍPIO 4

Acesso à cultura: Promoção do direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência;

ALENQUER

Concurso de Cultura Geral – Universidade da Terceira Idade de Alenquer

O Município de Alenquer tem como um dos seus desígnios para a área da Educação, a promoção de atividades conducentes à qualidade de vida no concelho, nomeadamente ao que à aprendizagem ao longo da vida e ao envelhecimento ativo diz respeito. Assim, a Câmara Municipal de Alenquer promove desde 2010 a Universidade de Terceira Idade (UTI), no sentido de desenvolver um projeto educativo e social dirigido aos munícipes com idade igual ou superior a 50 anos, no qual estão envolvidos dezenas de voluntários/as que diariamente contribuem para a promoção de respostas socioeducativas nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do saber, do desporto e da saúde;

Foi neste sentido, e porque acreditamos verdadeiramente ser um município educador que promove a aprendizagem



ao longo da vida, que a UTI de Alenquer, vencedora do XVIII Concurso de Cultura Geral da Associação Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS), organizou em parceria com esta, no passado dia 21 de janeiro de 2023, a edição XIX deste concurso.

O XIX Concurso de Cultural Geral contou com a participação de 20 universidades da terceira idade que se deslocaram de variados pontos do país, tendo estado a concurso 60 participantes, numa competição muito animada que contou com cerca de 700 pessoas na assistência e da qual a UTI de Santarém saiu vencedora. O segundo e terceiro lugares do pódio foram conquistados, respetivamente, pelas UTIs de Gondomar e do Montijo.

O concurso foi pautado por diversos momentos culturais proporcionados por Alenquerenses, nomeadamente um dos padrinhos do concurso e membro do júri, o cantor Alenquerense Filipe Delgado que brindou os presentes com uma atuação musical. O Grupo de Danças Tradicionais e o Grupo de Teatro da UTI de Alenquer também marcaram presença no evento com as suas apresentações.

A tarde terminou com chave de ouro com a interpretação do Fado de Alenquer, pela fadista Tina Colaço. ■

PRINCÍPIO 1.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA. O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas."



ALFÂNDEGA DA FÉ

Exposição - Namorar Portugal - no CIT

O Centro de Interpretação do Território/ Sambade, Alfândega da Fé, inaugurado a 21 de novembro de 2015, localiza-se na freguesia de Sambade, concelho de Alfândega da Fé. Um espaço que transporta o visitante para onde ele desejar, através de fotografias com descrições imagéticas para assim dar conhecer paisagens, tradições, costumes e toda a cultura envolvida, sem sair do lugar, conta também com uma programação diversa em eventos culturais para todo o tipo de público, procurando funcionar como um polo dinamizador, que traz a todo o concelho, desenvolvimento social, cultural e económico. Neste enquadramento, foi exposta neste local a mostra "Namorar Portugal" que é a materialização contemporânea de um ícone carismático do artesanato português: o Lenço de Amor ou de Pedido. Com origem no século XVIII, os Lenços de Amor são panos de linho ou algodão, alegremente bordados, com motivos florais, símbolos amorosos e mensagens em quadras num português arcaico. Quem os bordava eram raparigas simples dos meios rurais da região do Minho, no norte de Portugal, declarando o seu amor através desta forma de código. Faziam chegar o lenço ao amado e se este o usasse em público, ora na lapela, ora ao pescoço, ora ainda preso à cintura, era sinal que o amor era correspondido, começando assim o namoro...

Esta mostra consistiu na apresentação ao público de diversos artigos da temática amorosa, desde a joalheira ao artesanato, do mobiliário ao têxtil, passando pela indústria agroalimentar, pelo calçado e acessórios de moda,



entre outros. Para além, das habituais visitas guiadas ao público infantil e sénior, realizaram-se também várias sessões da atividade "Bordar um Lenço dos Namorados" recorrendo a lápis de colorir, esta foi uma forma de se aprender mais sobre a história desta tradição e namorar assim um pouco Portugal. ■

PRINCÍPIO 4

Acesso à cultura: A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico



ALMADA

Dia Internacional da Mulher Sensibilização para defesa da Paz



O Município de Almada vem, desde sempre, a assinalar o Dia Internacional da Mulher.

Faz parte do compromisso do município contribuir para que os direitos humanos das mulheres sejam assegurados nos vários domínios da vida: educação, cultura, no trabalho e na família. Por esta razão tem celebrado o significado e o reconhecimento da luta das mulheres por direitos iguais, não deixando de revelar as desigualdades e a desproteção que, ainda hoje, marcam a vida de muitas mulheres no mundo inteiro.

No passado e na atualidade, a condição de ser mulher traduz-se, em certos contextos, numa situação de forte vulnerabilidade.

Em 2023, as comemorações do dia 8 de março tiveram como temática central, “O Impacto da Guerra nas Mulheres e Raparigas”, com o objetivo de divulgar e refletir junto da comunidade os efeitos dos conflitos armados nas mulheres e raparigas e sensibilizar para a defesa da Paz, enquanto valor fundamental para a garantia dos direitos humanos.

Neste contexto, a realização da Campanha pública “A Guerra no Rosto de Uma Mulher” foi uma das ações concebida para dar visibilidade ao impacto nas vivências, sentimentos e mudanças na vida de mulheres, que viveram e vivem, contextos de Guerra. São o rosto e o testemunho que algumas aceitaram dar, enquanto contri-

buto, para a sensibilização e reflexão sobre os efeitos da guerra, em particular nas Mulheres.

Destaca-se, igualmente, a realização de duas Palestras dirigidas a toda a comunidade subordinadas aos temas: “Impacto da Guerra nas Mulheres e a Paz para a garantia dos Direitos Humanos” e “Mulheres e Guerra Colonial”.

Referir que a comemoração do Dia Internacional da Mulher integra o Plano Estratégico Local Igualdade e Não Discriminação 2023-2026, estando referenciada no Eixo: *Sensibilização/ Informação, que define entre outros objetivos, sensibilizar a comunidade para as assimetrias existentes em matéria de Igualdade entre mulheres e homens.* ■

LINKS:

<https://www.cm-almada.pt/almada-lanca-campanha-a-guerra-no-rosto-de-uma-mulher>

PRINCÍPIO 3

A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo.

AMADORA

Sensibilização da comunidade educativa na redução do risco de catástrofe

A elaboração de referenciais de sensibilização e educação para a redução do risco de catástrofe são imprescindíveis para a mobilização e participação dos cidadãos nas estratégias de prevenção e mitigação do risco no município da Amadora. Anualmente e desde 2010, tem sido desenvolvido um programa de informação e de sensibilização em parceria com as diversas entidades do município, com responsabilidade nesta matéria, e com uma oferta formativa nas áreas da segurança, socorro, resiliência e alterações climáticas.

O programa tem vindo a ganhar expressão no jardim de infância e 1º ciclo, verificando-se um aumento gradual do número de ações de sensibilização e número de alunos envolvidos. No último ano letivo (2021/2022), realizaram-se 138 ações e envolveram-se cerca de 3502 alunos.

Em complemento foi desenvolvido o jogo didático “A jogar se previne” que permite, de maneira interativa, consolidar conhecimentos relativos à redução de catástrofes, e sensibilizar para a prevenção contra situações de risco. O jogo, que tem como público-alvo as crianças com idades entre os 6 e os 10



ANGRA DO HEROÍSMO

Vamos Estudar

anos de idade, apresenta como maiores vantagens o estímulo à curiosidade para as temáticas do risco e da segurança, o desenvolvimento das capacidades de raciocínio e estímulo ao convívio e interação entre jogadores.

Foi igualmente desenvolvido uma ação de sensibilização, designada “Educar para Prevenir”, para as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. Esta ação ministrada pelos Agentes Sêniores de Proteção Civil, garante a partilha de conhecimento intergeracional entre sêniores e crianças, em matérias de risco, segurança e auto-proteção. Por outro lado, pretende-se que o público sénior seja valorizado pelos conhecimentos que transmitem e pela sua experiência de vida ■

PRINCÍPIO 12

O governo municipal deve criar e zelar pela manutenção de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento e bem-estar pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, dotando-os de profissionais com formação específica para dar apoio às crianças, aos adolescentes e aos jovens, bem como aos seniores e às pessoas com diversidades funcionais.



“Vamos Estudar” é programa municipal de apoio ao estudo, de âmbito concelhio, dirigido aos estudantes de famílias com dificuldades socioeconómicas. O apoio ao estudo compreende o estudo acompanhado que visa a aquisição de competências que permitam a adoção pelos alunos de métodos de estudo que favoreçam uma maior autonomia na realização das aprendizagens e o apoio a aulas de reforço escolar no sentido de suprir dificuldades de aprendizagens. Com este programa o Município de Angra do Heroísmo apoia as crianças e jovens cujos agregados familiares apresentam maior carência económica, de forma a garantir que não deixem de ter acesso a uma educação apoiada e de qualidade. ■

métodos de estudo que favoreçam uma maior autonomia na realização das aprendizagens

PRINCÍPIO 1

A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.”



AZAMBUJA

Azambuja comemora Dia dos Afetos com atividades na comunidade escolar



O Município de Azambuja volta a comemorar o Dia dos Afetos – efeméride assinalada a 11 de fevereiro. Estas comemorações enquadram-se na adesão da autarquia ao Movimento “Cidade dos Afetos”, do qual faz parte desde março de 2019. O programa assenta, essencialmente, em atividades nas escolas de todos os graus de ensino inspiradas pelo lema Escola de Afetos, Escola de Sucesso. Este movimento pretende mobilizar a comunidade escolar e toda a comunidade em geral para o desenvolvimento de atividades que apliquem a componente afetiva, criando sinergias entre os diferentes grupos e estruturas, numa perspetiva de que estamos a contribuir para que os cidadãos e as cidadãs estejam, no futuro, mais capacitados(as) e sensibilizados(as) para o bem-estar e os estilos de vida saudáveis.

Com esse objetivo, o Município de Azambuja assinalou a efeméride, com um conjunto de propostas direcionadas à comunidade educativa.

No Agrupamento de Escolas de Azambuja, de 13 a 17 de fevereiro, decorreu a Semana dos Afetos, onde em todo o espaço escolar foram afixados cartazes com imagens e frases do livro “O Príncipezinho”, de *Saint-Exupéry*, transmitindo

aos alunos mensagens sobre o amor e a vida, acompanhadas por balões.

Foi distribuída por cada turma uma frase da mesma obra literária, lida em sala de aula, que culminou em momentos de reflexão e/ou interpretação dessa frase, com um abraço entre os vários elementos da turma.

As alunas e os alunos do 11º C/D de Ciências Socioeconómicas elaboraram uma lista de canções portuguesas, conhecidas pela maioria da comunidade escolar e cujas letras abordam o tema do amor. Com o apoio da Associação de Estudantes, estas músicas serão ouvidas nos intervalos das atividades letivas.

O CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem realizou um jogo semelhante ao “Jogo da Glória”, intitulado “O Amor está no ar”, em que serão colocadas, no pátio da escola as “casas do jogo”. Cada “casa” com uma mensagem relacionada com os “Afetos” e deu indicação a cada estudante participante para avançar ou retroceder “casas”, bem como determinadas orientações alusivas ao tema da semana, procurando criar laços e estimular partilha de afetos.

No Agrupamento de Escolas do Alto de Azambuja, “nasceu” a “Árvore dos Afetos”, onde foram colocadas mensagens dos alunos do agrupamento.

Da UTICA – Universidade de Terceira Idade do Concelho de Azambuja, de 6 a 17 de fevereiro, nasceu também uma “Árvore dos Afetos” com mensagens inspiradoras dos seus alunos.

Na Creche Municipal de Manique do Intendente, os pais e mães registaram fotograficamente momentos de afeto experienciado em família. Das fotos nasceu a “Árvore dos Afetos” construída pelas crianças.

Por sua vez, as crianças das AEC–Atividades de Enriquecimento Curricular desenvolveram, ao longo da semana, várias atividades contextualizadas com os projetos em cada grupo nos 3 Agrupamentos de Escolas de Azambuja. Com o tema “Circuito dos Afetos” e o objetivo foi o movimento circular de consciencialização, com todos os elementos envolvidos na comunidade, através de vários jogos no espaço escolar, encerrando com a realização de uma festa da amizade. ■



PRINCÍPIO 14

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento

BARCELOS

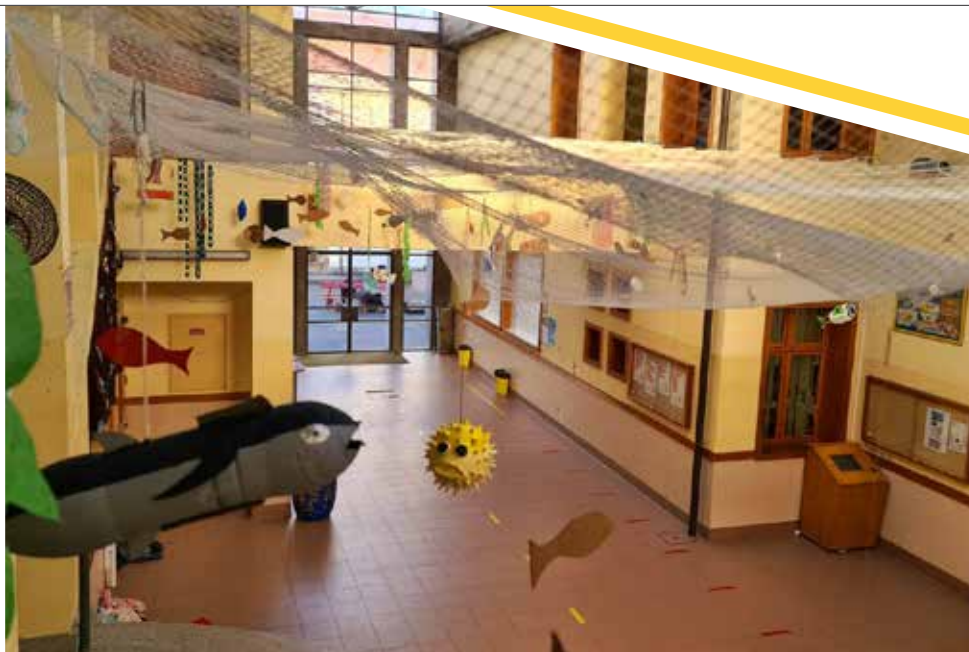
PROJETO: “Nem tudo o que vem à rede é...fixe.”

“Nem tudo o que vem à rede é...fixe” é um projeto que promove a consciência ambiental e a responsabilidade social dos alunos, levando-os a refletir sobre o impacto das suas ações no meio ambiente e na sociedade em geral, com destaque para a relação causal entre o consumo de produtos descartáveis e a poluição dos ecossistemas marinhos.

No mês de novembro de 2022, a Escola Básica de Manhente, em Barcelos, instalou no seu átrio uma rede gigante para “pescar” o lixo que é encontrado no chão da escola, quer seja no seu espaço interior, quer exterior. Quem passar no átrio terá a sensação de ser um animal marinho a nadar num mar poluído.

A partir desta instalação, visualmente impactante, e para que os alunos tenham uma perspetiva integrada do conceito de sustentabilidade, o projeto desenvolve um leque de atividades complementares de sensibilização e educação ambiental (com temas como a água, os resíduos ou a produção têxtil sustentável), através de parcerias estabelecidas com entidades locais e nacionais, reforçando as aprendizagens essenciais das disciplinas e desenvolvendo diferentes literacias. Ao longo do ano, os alunos envolvem-se na recolha, análise estatística e tratamento do lixo encontrado no chão da escola e em ações de limpeza de praias da região. Participam ainda em oficinas com “artistas”, que lhes permitirão criar novos objetos a partir do que parece já não ter valor.

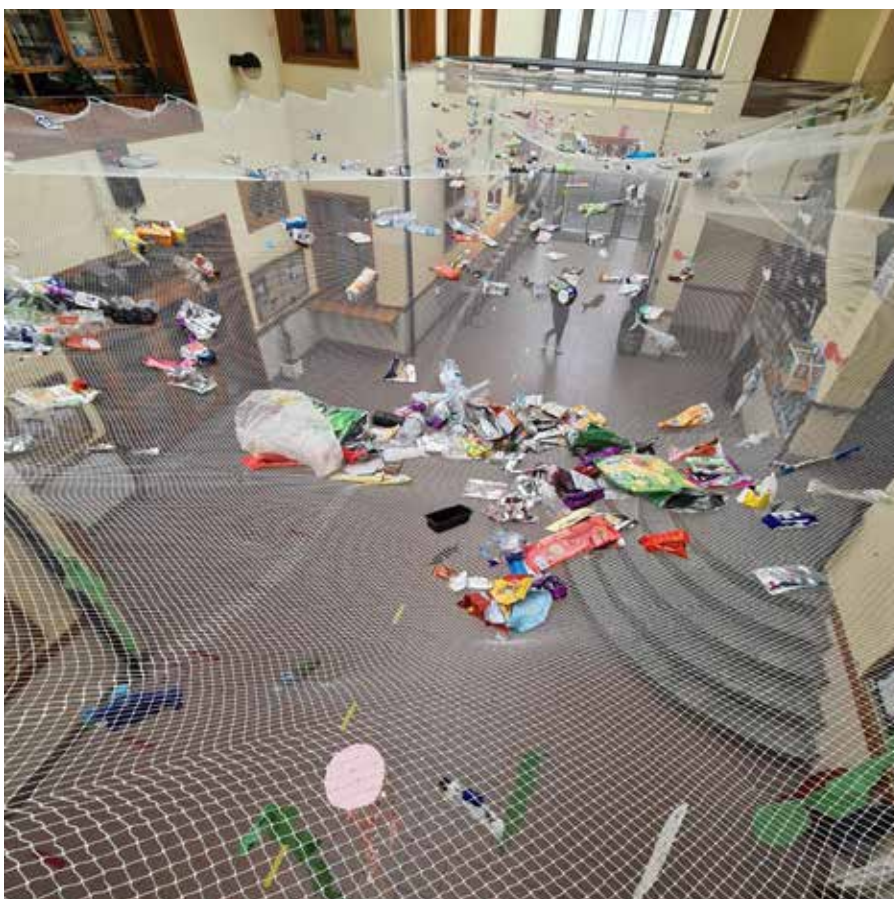
Esta iniciativa envolve os cerca de 500 alunos da EB de Manhente, que servem de veículo de sensibilização junto das famílias e da comunidade, e conta com o apoio do Município de Barcelos e da Direção-Geral de Educação. Para além disso, através da dinamização da Associação ‘Bora Ambiental’, que abraçou esta ideia, está já a ser replicada em algumas escolas do país, de forma adaptada à realidade de cada uma delas. Pretende-se que mais escolas se inspirem nesta iniciativa e a tornem tam-



bém sua, incentivando práticas mais sustentáveis entre os alunos, como a redução do consumo de produtos descartáveis, a recolha seletiva de resíduos e o reaproveitamento de materiais, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis, capazes de refletir sobre a sua relação com o meio ambiente e de adotar práticas mais sustentáveis nas suas rotinas diárias.. ■

PRINCIPIO 20

A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.



BARREIRO

Projetos de Cinema

“O Cinema Ajuda-nos a Crescer” e “CineKids”

Os Projetos de Cinema que o Município do Barreiro se encontra a promover pretendem, no fundamental, o desenvolvimento de uma cultura visual alargada, a criatividade e a imaginação, estimulando o desenvolvimento escolar, social e económico e capacitando, desta forma, os jovens para questionar, refletir e compreender.

O primeiro projeto, *O Cinema Ajuda-nos a Crescer*, vai desenrolar-se no Auditório Municipal Augusto Cabrita e consiste em sessões de cinema em que os alunos irão assistir a um filme, cujo tema será posteriormente trabalhado em contexto de sala de aula. Este trabalho será acompanhado de um dossier pedagógico para orientação do professor na exploração do tema.

No final do visionamento do filme haverá, ainda, espaço para debate e reflexão sobre a temática, temática esta desenvolvida pela empresa dinamizadora do projeto, *Zero em Comportamento*. A primeira sessão aconteceu no passado dia 7 de março, com o filme “*Que estranha forma de Vida*” de Pedro Serra. O assunto para debate consistiu em estilos de vida alternativos que procuram viver em harmonia com a natureza e baseados na sustentabilidade. Esta

sessão contou com a presença de 100 alunos de 4 turmas do 8º e 10º ano da Escola Profissional Bento Jesus Caraça e Agrupamento de Escolas de Casquilhos. A segunda sessão decorrerá no dia 25 de maio com o filme “*Kauwboy, o Rapaz e o Pássaro*”, uma obra de ficção de Boudewijn Koole. O tema a trabalhar nesta sessão prende-se com a relação e a dinâmica familiar e o relacionamento das crianças com os animais e como o apoio às dificuldades que sentem em casa acabam por se refletir na escola.



O segundo projeto, *CineKids*, consiste na produção de uma curta-metragem. Basear-se-á num workshop de 6 horas, no qual as crianças e jovens irão aprender, desde o início até ao final, tudo o que é necessário para produzir um filme, incluindo todas as profissões associadas. Desta forma, os alunos poderão contactar de perto com essas funções e tomar conhecimento de uma área que possui cada vez maior importância nos dias de hoje. ■

PRINCÍPIO 4

ACESSO À CULTURA. Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

CÂMARA DE LOBOS

Câmara de Lobos estabelece protocolo com a Rede Europeia Anti Pobreza, reforçando assim a sua estratégia local de Coesão Social

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos estabeleceu um protocolo de colaboração com a **Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo da RAM**, no passado dia 2 de março, com vista a atualizar o Diagnóstico Social do Concelho, no biénio 2023/2024. Câmara de Lobos tem vindo a aprofundar os seus instrumentos de planeamento em matéria de Coesão Social e combate à Pobreza, tendo sido pioneiro na criação de

uma Plataforma concelhia constituída por 26 parceiros sociais e na elaboração de um Diagnóstico Social participativo, em 2016, definindo um Plano de Ação integrado, a quatro anos, através de um programa piloto intitulado “Intervenção Social Participada”.

O mais recente Plano de Ação para a Coesão Social foi aprovado em julho de 2022, pela Plataforma Concelhia, englobando 16 objetivos estratégicos, 54 medidas de intervenção e 65 metas, com base nos seguintes eixos prioritários de



intervenção: • Eixo I - Valorização do Capital Humano; • Eixo II - Inovação e Empreendedorismo Social; • Eixo III - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis; • Eixo IV - Incremento da Corresponsabilidade, Trabalho em Rede e Participação.

Esta primeira atualização diagnóstica pretende integrar os dados dos Censos 2021, contribuindo para a elaboração de um documento tecnicamente mais preciso e atualizado, com base nas seguintes dimensões de análise: território, população residente, natalidade, população infantil e juvenil, população idosa e envelhecimento, famílias e parentalidade, população ativa, formação e emprego, vulnerabilidades sociais (população sem-abrigo, pessoas com deficiência, violência doméstica e de género), proteção social, imigração e interculturalidade, ha-

bitação, qualidade de vida, saúde, equipamentos e respostas sociais, dinâmicas de proximidade, coletividades, tempos livres, cultura e lazer, desenvolvimento sustentável, acessibilidade e mobilidade, participação eleitoral, proteção civil e segurança pública.

Sendo este diagnóstico um instrumento de apoio ao planeamento é importante evidenciar que será atualizado, em simultâneo, o Guia de Recursos ou Carta Social do Concelho, onde constam os equipamentos, respostas sociais e projetos por área temática. ■

PRINCÍPIO

Inclusão e Coesão Social: A Cidade Educadora deverá desenvolver políticas preventivas contra os diversos mecanismos de violação de direitos, exclusão e marginalização.

ENTRONCAMENTO

Educ@Entroncamento

II Feira de Educação, Formação e Empregabilidade

Município do Entroncamento, através da Unidade de Educação promove a II Feira de Educação, Formação e Empregabilidade, Educ@Entroncamento, nos dias 30 e 31 de março 2023, no Pavilhão Desportivo Municipal do Entroncamento.

Dirigida a todos os alunos e, em particular, aos alunos do 9.º ao 12.º ano de escolaridade, profissionais na área da educação, professores, pais e encarregados de educação e público em geral, a Educ@Entroncamento, tendo como objetivo elucidar os jovens sobre as suas opções de futuro a nível académico e profissional na região, promover a formação do indivíduo ao longo da vida, na procura

ativa de emprego e no ingresso no mercado de trabalho, apresentar medidas de apoio à criação do próprio emprego, sensibilização para temáticas de aprendizagem e educativas e, dar a conhecer o tecido empresarial. A Feira reúne um leque de entidades, como ensino regular, ensino profissional, ensino superior, formação, empresas, com o propósito de divulgar as ofertas formativas e de empregabilidade na região.

Como parceiros estratégicos, o Município do Entroncamento conta com o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento (AECE), a Escola Profissional Gustave Eiffel do Entroncamento (EPGE) e o Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4G (CLDS-4G), os quais enriquecem esta iniciativa municipal com atividades no decorrer da Educ@Entroncamento, nomeadamente, Circuito Empresarial – Estação do Emprego (dirigido a alunos do ensino secundário/profissional para conhecerem entidades empregadoras da região), Mesa Redonda “O futuro da empregabilidade no concelho”, diversas

demonstrações temáticas das áreas de ensino, workshops e outras atividades abordando temas atuais. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA. “(...) constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros” humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.



ESPOSENDE Projeto Literacia no Cávado

O Projeto Literacia no Cávado é um projeto de promoção do sucesso escolar, orientado para a promoção da aprendizagem e bem-estar das crianças e alunos, e para o reforço da qualidade do sistema de educação. Desenvolve uma abordagem multidisciplinar na promoção do sucesso escolar, combinando recursos e medidas de promoção dos diferentes níveis de literacia das crianças e alunos da educação pré-escolar, ensino básico e secundário, como estratégia complementar à ação educativa das escolas. A intervenção traduz-se no trabalho colaborativo entre a equipa multidisciplinar, constituída por profissionais de Psicologia e de Informática, para garantir o apoio e acompanhamento psicossocial e psicoeducativo, combinando a intervenção individual e universal, através do desenvolvimento de programas de promoção de competências de literacia digital, comunicacional, socioemocionais, pessoais e comportamentais. Na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico das Escolas do Município está a ser implementado o Programa de Gestão Socioemocional – Emociozende, que tem como objetivos a melhoria das competências socioemocionais e desempenho escolar das crianças e alunos, assim como a prevenção de problemas comportamentais e emocionais. O Programa de Competências de Aprendizagem – Compazende, cujo objetivo é o desenvolvimento de competências de aprendizagem, centrado na aquisição de estratégias para a promoção e melhoria do desempenho escolar em crianças do 1º e 2º ano de escolaridade. O Programa de Aquisição de Hábitos e Métodos de Estudo – Metazende, destina-se aos alunos do 3º e 4º ano de escolaridade e tem como objetivos a



promoção de uma maior motivação para o estudo, uma atitude mais ativa e responsável no processo de estudo, e a melhoria de organização do tempo e local de estudo. Esta equipa multidisciplinar presta ainda apoio a crianças e alunos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem associadas a questões de risco social, risco de abandono e/ou comportamentos de risco social e/ou comportamentos de risco e suas famílias. Ao longo do 1º período do corrente ano letivo, o projeto envolveu 1761 alunos nos Programas e 40 alunos no âmbito da avaliação e acompanhamento individual, visando assim a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares. ■

PRINCÍPIO 2
POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA. Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

ÉVORA Encontro de Jovens dos Municípios Portugueses da Mayors for Peace

A Câmara Municipal de Évora, em colaboração com a Equipa de Missão Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura, organiza dia 28 de março, um Encontro de Jovens dos Municípios Portugueses da rede Mayors for Peace. Esta iniciativa, integrada nas atividades do Mês da Juventude, insere-se no Plano de Ação 2021-2023 da rede Mayors for Peace, que indica como prioritária a divulgação junto dos jovens dos valores da paz, da tolerância, da sustentabilidade e da cooperação, em cumprimento do terceiro objetivo da Organização – “Promover uma Cultura de Paz”.

Durante o encontro irá dinamizar-se a Oficina “Caminho de Pedras”, mediada/orientada pela encenadora Vera Alvelos que dará início aos trabalhos de envolvimento dos jovens na grande conferência temática “Então e a Paz?”, que se realizará em 2025, por ocasião do 80º aniversário do bombardeamento de Hiroshima e Nagasaki, e integrada no programa de conferências a promover no âmbito da Capital Europeia da Cultura 2027.

Os cerca de 30 jovens participantes provenientes de 13 cidades portuguesas membros da rede terão a oportunidade de explorar as diferentes aceções





da “Paz”, possibilitando a compreensão do conceito de VAGAR apresentado na candidatura de Évora e contribuindo para a construção de propostas e intervenções a desenvolver até 2025. Esta iniciativa insere-se na estratégia do Município de Évora de promoção, junto das crianças e jovens, da importância dos valores da democracia e da paz para a construção de um mundo melhor, tendo subordinado a esta temática outras iniciativas como o Desfile de Carnaval e o Mês da Juventude. De destacar neste âmbito a inauguração de uma exposição na qual 34 jovens de associações de juventude, que integram o Conselho Municipal da Juventude de Évora, foram convidados a refletir sobre o conceito de paz e a completar a frase “Em Évora eu lanço sementes pela paz quando...” ■

PRINCÍPIO 20
EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL. A Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional



FAFE

Projeto “Matemática com Arte - Azulejos Brasileiros”

A Arte e a Matemática sempre andaram de mãos dadas, fazendo parte dos referenciais da vida dos seres humanos. Criatividade, beleza, universalidade e dinamismo, são qualidades que frequentemente utilizamos sempre que nos referimos, quer à Arte, quer à Matemática, cuja beleza e rigor lhes estão associadas. Ambas representam formas de pensar e interpretar o mundo que nos envolve e se traduzem em muitas mais relações à nossa volta, do que aquelas que habitualmente presenciamos.

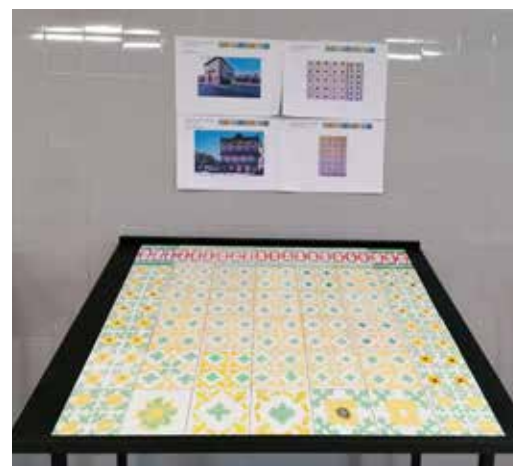
A criação, desenvolvimento e implementação do projeto “Matemática com Arte- Azulejos Brasileiros” dirigido aos alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico, visa relacionar a Matemática com a Arte a partir da pintura de um azulejo representativo nas fachadas das casas dos brasileiros na cidade de Fafe. .

O séc. XIX marcou as terras de Fafe, sobretudo com a forte incidência emigratória para o Brasil. Muitos destes emigrantes transportariam, depois, para Fafe as suas economias, aplicando-as na construção de belos edifícios e palacetes. A Arquitetura dos “Brasileiros” é um dos traços marcantes no urbanismo da cidade de Fafe e é um dos seus mais queridos e aliciantes ex-libris. Impõem-se por fachadas amplas, revestidas de belíssimos azulejos multicolores.

O propósito desta atividade é levar os alunos a classificar os motivos existentes nesses azulejos, estabelecendo uma ligação entre este Património Fafense e a Matemática. Os alunos devem perceber quais as isometrias necessárias à construção de cada friso e proceder à sua elaboração.

A arte e o gosto de criar, são o mote de partida para abordar este tema, desdramatizando a Matemática e criando novos interesses pela disciplina.

O projeto surge da necessidade de uma educação voltada, não meramente



para os conteúdos programáticos, mas também, e principalmente, para articulação, conhecimento e divulgação da história e património local. ■

PRINCÍPIO 10

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo.



FUNCHAL

Projeto “Crianças em ParticipAÇÃO”

Com o intuito primordial de criar oportunidades para as crianças exprimirem as suas opiniões sobre assuntos que lhes dizem respeito e participarem na vida da sua cidade, o Município do Funchal desenvolveu o projeto “Crianças em ParticipAÇÃO”, que se destina a alunos do 1º CEB.

Este projeto insere-se no âmbito do reconhecimento do Município do Funchal como “Cidade Amiga das Crianças”, programa da responsabilidade da UNICEF que visa promover os direitos dos mais jovens, nomeadamente o direito à opinião e participação na vida da sua cidade, de acordo com a sua idade e maturidade.

Neste sentido, o projeto tem como objetivos promover uma gestão participada do território e uma cidadania participativa, sensibilizando as crianças para as questões de poder local, regional e nacional, contribuindo para a formação das mesmas, através da compreensão dos deveres e direitos dos cidadãos.

Para a implementação deste projeto, o Município do Funchal afeta uma verba global de 5.000€, a distribuir equitativamente pelas 5 propostas mais votadas das escolas participantes. O valor atribuído deverá ser aplicado no estabelecimento de ensino, até o valor máximo de 1.000€.

As ideias serão trabalhadas em vários contextos (turma e escola), até serem selecionadas as propostas finais de cada escola. Na última fase, as mesmas serão apresentadas e votadas, contando com a presença das equipas representantes de todas as escolas envolvidas e do Executivo Municipal, onde serão apuradas as 5 ideias finalistas. No ano letivo 2022/23, o projeto já se encontra na sua 4ª edição. Até ao momento, foram envolvidas 13 escolas do 1º CEB, num total de 1349 alunos e 52 turmas. ■



PRINCÍPIO 8

GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS. As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.

FUNDÃO

To Be Green

– Reciclagem de vestuário

Educação para a sustentabilidade, relativamente ao projeto REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR PARA O AMBIENTE AJUDAR.

O Município do Fundão celebrou um protocolo com a GREENADN, Lda para a utilização da Plataforma To-Be-Green para a Economia Circular de Produtos Têxteis e valorização de vestuário nas Escolas, Centro para as Migrações e Loja Social Digital no concelho do Fundão.

Os têxteis têm propriedades que permitem reciclá-los e reintroduzir peças em fim de vida na indústria. É através deste programa de reciclagem de vestuário e têxteis que permite reduzir o impacto destes resíduos no ambiente, gerando economia circular. As peças são separadas por matérias-primas, retirados os componentes e reconvertidas em fibras, posteriormente reintroduzidas na cadeia em novos produtos têxteis, poupando recursos e o ambiente.

Com a urgência do problema de tratamento dos resíduos, apelou-se à participação nas escolas, focado na valorização de vestuário em fim de vida, permitindo o seu descarte, partilha e valorização através de Lojas Sociais, upcycling e reciclagem (downcycling), através de divulgação em suporte publicitário e informativo,



e providenciadas ações de informação e de sensibilização sobre a temática, aos alunos dos Agrupamentos de Escolas do Fundão e Gardunha e Xisto, Externato Capitão Santiago de Carvalho e Escola Profissional do Fundão.

Nesta perspetiva, os alunos depositam as roupas de que se pretendem desfazer, em contentores próprios colocados estrategicamente nas escolas, que posteriormente são recolhidos. A roupa é separada, e objeto de inspeção e controlo de qualidade por parte da equipa, sendo validada uma-a-uma, seguindo para reciclagem, e transformada numa nova peça, ou para reutilização, conforme o estado da peça. Depois de validadas as peças, são atribuídos pontos na App, onde se poderá trocar pontos por peças ou doar a uma instituição de serviço social.

Através da aplicação é possível trocar peças de roupa por pontos que se pode usar para adquirir peças dentro da app (PARTILHAS).

Ao mesmo tempo, pode-se destinar as peças de que te queres desfazer a uma Instituição Privada de Serviço Social (ENTREGAS).

Desta forma, reduz-se o impacto que o descarte de vestuário tem no ambiente, enquanto permite a reutilização de roupa que se encontra em bom estado. As peças danificadas, seguem para reciclagem! ■

PRINCÍPIO 13

A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna - alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.

GONDOMAR

Projeto “Eu Penso, Nós Decidimos!” – Assembleia de Crianças”

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Desenvolvimento Educativo – Núcleo de Projetos Socioeducativos, arrancou este ano letivo com 9 turmas do 4ºano de escolaridade, de diferentes Agrupamentos de Escolas do Município.

Pretende-se impulsionar a participação ativa das crianças na vida do Município, integrando desta forma princípios, competências e valores preconizados na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (2017) e no artigo 12.º da Convenção sobre os Direitos da Criança, concretizando alguns aspetos do perfil dos alunos no final do 1ºciclo. Desta forma, assume-se como relevante criar oportunidades para que as crianças possam pensar criticamente sobre a sua comunidade escolar, se sintam parte integrante da mesma e possam propor as suas ideias e posteriormente assistirem à sua implementação, concretizando desta forma o seu direito à cidadania.

O projeto contempla duas fases: a primeira decorre em contexto escolar, ao longo de sete sessões com periodicidade quinzenal, onde a nossa equipa em articulação com o/a professor/a titular de turma trabalha os conceitos fundamentais do projeto (democracia, participação e cidadania), tendo como objetivo final a identificação de uma necessidade/problema da comunidade escolar e respetiva proposta de resolução que conta com o envolvimento dos/as alunos/as. Posteriormente, a turma elege dois/duas representantes, bem como o projeto que seguirá para a segunda fase.

Esta irá decorrer nos Paços de Concelho, com a presença de membros do executivo municipal, onde serão apresentados e levados a votação os projetos de cada turma, para a eleição das três propostas vencedoras a serem im-



plementadas pelos/as alunos/as com o apoio do Município. De ressaltar que todas as necessidades identificadas pelos/as alunos/as durante as sessões vão ser tidas em conta em intervenções futuras. ■

PRINCÍPIO 8

GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS. [...] As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária [...]

LAGOA

Olimpíadas Jovens

As Olimpíadas Jovens foram criadas com o objetivo de estimular a prática física, promover as modalidades existentes no concelho, combater o sedentarismo, incutir o princípio de atleta/estudante e integrar no respetivo conceito que as crianças são potencialmente ativas, participativas e apresentam um bom aproveitamento escolar.

Este projeto desenvolve-se ao longo do ano letivo através de etapas (3 por período), em cada etapa é explanada uma modalidade desportiva diferente, para este efeito, a criança participa na recriação de um treino desportivo em contexto de clube e, desta forma, a pluralidade de modalidades desportivas com representação associativa no concelho são abordadas ao longo do ano.

Este ano letivo as modalidades presentes nas Olimpíadas são: o Andebol, o Atletismo, a Ginástica Acrobática, o Basquetebol, o Karaté, a Escalada, o Futebol, o Badminton e a Canoagem. Pelo carácter associativo e escolar, esta atividade é desenvolvida em conjunto com os Agrupamentos de Escola (divulgação e sensibilização) e com os clubes desportivos (sessão prática/treino).

Nas etapas já realizadas no presente ano obtiveram-se os seguintes números de participantes: Andebol – 52, Atletismo – 34, Ginástica Acrobática – 54, Basquetebol – 52, Karaté – 62.

Ao longo das várias etapas, o/a aluno/a vai somando pontos (participação, desempenho e fair play) podendo mediante o seu aproveitamento escolar no final do ano letivo adicionar mais 1 ponto. No somatório total são determinados os/as Campeões/ãs Olímpicos Estudantis desse ano letivo, sendo premiados 5 meninos e 5 meninas, bem como a escola com mais participações. ■

PRINCÍPIO 14

PROMOÇÃO DA SAÚDE. A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



LISBOA

Programa Municipal de Comboios de Bicicletas de Lisboa

O Programa Municipal de Comboios de Bicicletas é um Programa de Mobilidade Escolar em que os alunos vão de bicicleta para a escola acompanhados por monitores. Tal como um “comboio” normal, tem uma linha/percurso e horários definidos. A participação é gratuita, mediante inscrição obrigatória.

Este programa visa sensibilizar e promover a adoção de hábitos de mobilidade ativos e sustentáveis nas deslocações para a escola, capacitando as crianças para o uso utilitário e autónomo da bicicleta em contexto citadino.

Este Programa Municipal baseia-se num projeto criado por um pai que, quando o seu filho fez 5 anos e já sabia controlar a bicicleta, decidiu criar um comboio de bicicletas para a escola do seu filho – o CicloExpresso do Oriente. Este pai queria contribuir para que mais crianças pudessem ir de bicicleta para a escola.

O primeiro comboio partiu a 25 de maio de 2015 e, logo no primeiro dia, le-

vou 12 crianças. Pais, voluntários e membros da Junta de Freguesia do Parque das Nações foram garantindo que, todas as sextas-feiras e de forma quase ininterrupta, o CicloExpresso do Oriente continuasse a levar crianças à Escola do Parque das Nações.

A Câmara Municipal de Lisboa, inspirada nesta iniciativa de sucesso, no âmbito do desenvolvimento de um Programa de Mobilidade Escolar, que promove a mobilidade ativa e sustentável nas deslocações para a escola deu início a um projeto-piloto Comboios de Bicicletas e, posteriormente a um Programa Municipal que se iniciou no ano letivo de 2020/2021, com 11 escolas e 18 percursos.



LOULÉ

Projeto Caminhos - Seminário Práticas Inclusivas: "O Desafio da Multiculturalidade na rede escolar: estratégias e partilhas"

O Projeto Caminhos 4G: Apoio Social Itinerante, é um projeto de apoio pedagógico e social que tem como área de ação as comunidades de etnia cigana do Alto do Relógio e do Monte João Preto.

Em abril iremos desafiar a comunidade educativa docente e não docente, bem como os nossos parceiros sociais que diariamente trabalham com Crianças e as Escolas. Este desafio parte do pressuposto que somos uma comunidade Multicultural e que temos todos como objetivo a integração e a inclusão, nas nossas práticas diárias.

O Seminário Práticas Inclusivas: "O Desafio da Multiculturalidade na rede

No ano 2021/2022 o Programa alcançou 15 escolas, com 24 percursos e 222 participações efetivas. Entre março e junho de 2022, realizaram-se 220 circulações de comboios (802 km) e foram transportadas 1465 crianças, num total de 3189 passageiros-km.

Atualmente, são já 17 as escolas que aderiram ao programa, com 28 percursos que permitem às crianças a sua deslocação para a escola, de forma divertida e saudável. ■

Fonte: www.lisboa.pt

PRINCÍPIO 13

SUSTENTABILIDADE – A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna - alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.





escolar: estratégias e partilhas" tem como objetivo proporcionar a todos os agentes educativos (todos nós) e a todos os que representam as várias áreas do desenvolvimento infantil, um momento de partilha e aprendizagem, focando não só as problemáticas das nossas práticas mas acima de tudo o desafio de encontrar estratégias e soluções.

Este Seminário será presencial e decorrerá no dia **19 de Abril às 14h no Palácio Gama Lobo em Loulé**. Esta iniciativa contará com colaboração de diferentes oradores, de diferentes áreas de intervenção, que irão partilhar com a comunidade educativa docente/não docente e parceiros sociais, um pouco da sua prática e experiência com as comunidades multiculturais e a Escola (enquanto instituição), focando estratégias que passem por incluir e contribuir para a aprendizagem e integração das crianças na rede escolar de forma positiva e motivadora.

O nosso objetivo é o "Aprender Juntos" e o melhorarmos todos enquanto profissionais, através das nossas experiências e partilhas. ■

PRINCÍPIO 15

Formação de agentes educativos: A cidade tomará as medidas necessárias para que as famílias recebam formação suficiente para poderem acompanhar o crescimento dos seus filhos e filhas, garantindo o equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia na descoberta da cidade, num espírito de respeito e confiança. Neste sentido, desenvolverá propostas de formação para profissionais e todos aqueles que, na cidade, desempenham, muitas vezes sem saber, funções educativas. Por outro lado, certificar-se-á de que os órgãos de segurança e proteção civil diretamente dependentes do município atuem de acordo com as referidas propostas.

LOURES

Assembleia Municipal Jovem de Loures

O projeto "Assembleia Municipal Jovem de Loures" (AMJL), desenvolvido pela Assembleia Municipal de Loures em colaboração com a Câmara Municipal de Loures e com os estabelecimentos de ensino do concelho, públicos e privados, resulta de uma consciência da necessidade de incentivar os jovens munícipes a participar ativamente na vida política e comunitária do Município. A reflexão sobre como chegarmos a estes/as jovens que não estão organizados de forma espontânea, por um lado, e o contato com experiências realizadas noutros Municípios, por outro, levou-nos a desenhar este projeto, numa parceria com o Departamento de Educação da Câmara Municipal de Loures.

Este projeto tem como objetivos: Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política; Sublinhar a im-



portância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam

o seu presente e o seu futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político; Dar a conhecer o significado do mandato de membro da Assembleia Municipal e o processo de decisão da Assembleia, como órgão deliberativo e representativo de todos os munícipes; Dar a conhecer o funcionamento e estrutura dos restantes órgãos autárquicos; Incentivar as capacidades de argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância, do respeito e da solidariedade; Envolver de forma ativa a comunidade escolar, numa experiência de participação democrática; Contribuir para que as políticas dos executivos municipais, possam contemplar propostas dos jovens de Loures.

Os/As destinatários/as são os/as jovens alunos/as do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário das Escolas do Concelho.

O tema definido de 2022/2023 é "O Ambiente, o Clima, Eu e o meu Concelho". A apresentação da AMJL foi realizada em 16 de maio de 2022 com uma conferência onde participaram a Eng^a Ana Gaiolas, Professora Maria da Conceição Colaço, Professores Alexandre Quintanilha e Carlos David Santos. A Sessão Final da AMJL realiza-se a 8 de maio de 2023. ■



PRINCÍPIO 20

EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL. A Cidade Educadora deve oferecer a toda a população formação em valores e práticas de cidadania democrática que promovam o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade, o interesse pelo que é público e o comprometimento com o bem comum. Por outro lado, a Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional. A devida aplicação de todos estes princípios deverá contribuir para que cada pessoa sinta a cidade, o seu meio envolvente e o planeta como seus.



LOUSÃ

Equipa Multidisciplinar da Câmara Municipal da Lousã ao serviço em prol dos princípios das Cidades Educadoras

A Equipa Multidisciplinar da Câmara Municipal da Lousã realizou 6 Sessões Famílias - Pais & Filhos - Programa Crescer Feliz na Escola - Meditar e Relaxar para Concentrar no ano letivo 2021/2022. Os encontros, na Biblioteca Municipal Comendadora Montenegro, foram momentos para miúdos e graúdos praticarem Meditação, Mindfulness, e HappyYoga, sempre com o foco na educação socioemocional, treino da atenção plena, cultivo da empatia e da paz!

No presente ano letivo, 2022/2023, a Equipa Multidisciplinar do Município já realizou uma Sessão Informativa para Famílias no âmbito do Programa Crescer a Ler - Literacia Emergente. Esta decorreu com pais e encarregados de educação num ambiente de aprendizagem não-formal e partilhas de estratégias, enquanto as crianças também usufruíam de um momento lúdico-pedagógico com leitura e HappyYoga no Museu Álvaro Viana de Lemos.

Para o atual ano letivo, estão previstas mais ações que decorrem em espaços públicos, oferecendo recursos para um desenvolvimento pessoal, social e cultural especial para a infância e as famílias: Sessões Famílias - Pais & Filhos - Crescer Feliz na Escola - Mindfulness e Crescer a Ler - Literacia Emergente.

Na área do Mindfulness, as atividades são com crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico e suas famílias, com 6 novos temas.

Na área da Literacia Emergente, as atividades são com crianças do Ensino Pré-escolar, dando ênfase às crianças

da faixa etária dos 5/6 anos que transitam para o 1º Ciclo do Ensino Básico. Estas atividades são desenvolvidas no âmbito do Plano Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo da Região de Coimbra, Equipa Multi-disciplinar da Câmara Municipal da Lousã. A Equipa Multidisciplinar é cofinanciada pelo CENTRO 2020, Quadro Portugal 2020 e tem o apoio da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra através do projeto Realiza-te. ■



PRINCÍPIO 1

EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

- O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

LOUSADA

Projeto aLOL - ad libitum Orquestra de Lousada

O Município de Lousada este ano letivo, assinou um acordo de parceria com Associação de Cultura Musical de Lousada e o Agrupamento de Escolas Lousada Oeste, em dezembro de 2022, no âmbito do projeto aLOL – ad libitum Orquestra de Lousada.

Este é um projeto de inclusão social que pretende integrar as crianças e jovens através da música. Com este projeto pretende-se combater situações como o abandono escolar ou o insucesso escolar, entre outras problemáticas, assim como promover a integração social e a igualdade de oportunidades.

A metodologia de ensino pedagógica baseia-se num sistema de imitação, onde a crianças ou jovem cria o gosto por fazer, através dos modelos e só depois aperfeiçoa.

A aLOL foi constituída por 48 crianças e jovens em formato de Orquestra Clássica, o projeto tem sete horas de carga curricular semanal com uma hora de instrumento, duas horas de Naípe, uma hora de Formação Musical e três horas de Orquestra.

Os instrumentos que compõem esta Orquestra são o violino, viola-d’arco, violoncelo, contrabaixo, oboé, clarinete, fagote, flauta, trompete, trombone, uma trompa e percussão.

Esta é uma parceria entre o Ministério da Educação, Agrupamento de Escolas Lousada Oeste, Conservatório do Vale do Sousa e o Município de Lousada.

Assim, coube ao Ministério da Educação a atribuição de um crédito horário (55 horas semanais) ao Agrupamento de Escolas Lousada Oeste, para recrutamento de docentes do ensino artístico especializado.

A Câmara Municipal de Lousada comprometeu-se a financiar a aquisição



dos instrumentos, num investimento máximo de 17 mil euros, o Agrupamento de Escolas e o Conservatório do Vale Sousa partilham a Direção Artística. ■

PRINCÍPIO1

EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA. O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.”

MARCO DE CANAVESES

“Brincar a brincar”

O jogo não é só um direito, é uma necessidade. Brincar/jogar não é só uma ideia, é uma vivência. Jogar/brincar não é só incerteza, é uma forma acrescida de ganhar segurança e autonomia.”

Carlos Neto

O Município do Marco de Canaveses, reconhece que brincar é cada vez mais uma realidade distante, quer nos recreios em contexto escolar, quer no ambiente familiar.

Considerando que os recreios enquanto espaço escolares, tornam-se momentos cruciais de interação onde as crianças brincam, jogam e se relacionam entre si, procura apoiar os espaços escolares, para que nos mesmos se desenvolvam as diferentes atividades, concentrados em diferentes objetivos, a nível físico – com atividades físicas/desportivas que permitem desenvolver hábitos de vida saudáveis; a nível social – através da interação e convívio com os outros; a nível cognitivo – com atividades e jogos que desenvolvem o raciocínio e a lógica e, a nível emocional – através da gestão das emoções e de conflitos.

Dada a importância que os recreios ocupam na vida e no desenvolvimento das crianças e jovens, a ocupação do tempo nestes espaços deve ser valorizada e, sobretudo, diversificada. É importante que os recreios ofereçam um conjunto de atividades variado e que vá ao encontro dos interesses, expectativas e necessidades das crianças. Devem, ainda, ser espaços ricos e desafiantes para as crianças, onde estas possam aprender através da experiência e da interação com os outros, o meio e os objetos.

Desta forma, selecionamos o estabelecimento escolar, onde frequentam o maior número de alunos/as, sendo organizado o recreio em várias zonas (espaços) onde as crianças têm à dis-

posição um conjunto de objetos de diferentes tamanhos e formas, tais como pneus, bolotas, molas, bolas, entre outros.

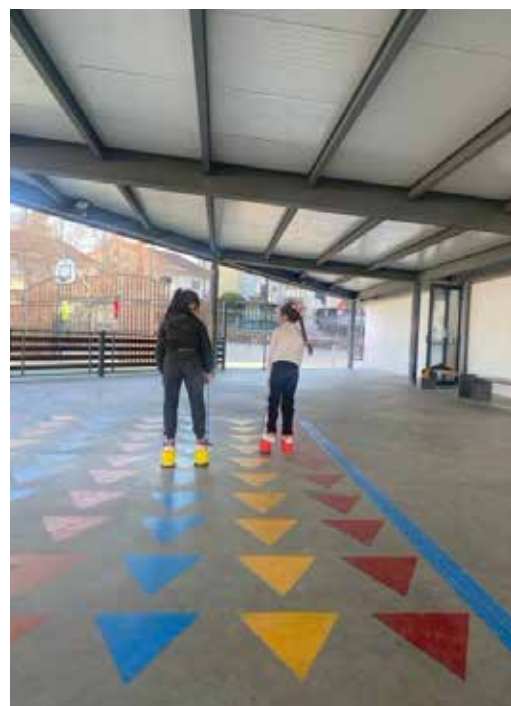
Este recreio, tem outro espaço onde podem brincar no solo é em terra, entre árvores e bancos de jardim. Numa outra zona do recreio pintamos o chão com diversos jogos, como o jogo da macaca, jogo da velha, um alvo gigante, jogo da glória, entre outros.

Neste estabelecimento escolar temos ainda o polidesportivo (campo sintético), onde é elaborado um mapa semanal de ocupação durante os períodos do recreio, para cada turma, onde os alunos/as podem utilizar para jogar os jogos que assim entenderem. Além disso, na última semana de cada mês, durante o horário da atividade física (entre as 15h30 e as 17h30) os/as alunos/as têm a sua disposição um conjunto de materiais desportivos, assim como são recreados vários jogos tradicionais, e as crianças de forma livre escolhem aqueles que querem jogar e com o material que querem brincar.

O conceito quer do recreio, quer da Semana da Brincadeira tem como principal objetivo que sejam as crianças a decidir que jogos/ brincadeiras querem realizar e de que forma, para promover a sua imaginação e autonomia.

De forma resumida, temos três pretensões:

1. Valorizar o brincar e o recreio como espaço de vital importância para o desenvolvimento das crianças;
2. Promover espaços/ momentos de



brincadeira, estratégias e atividades que podem ser implementadas nos recreios escolares do município;

3. Divulgar formas diferenciadas de agir em contexto de escola..■

PRINCÍPIO 2
POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA. Os Municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção dos seus habitantes.”

MATOSINHOS

Assembleia Municipal Jovem

O Município tem vindo a desenvolver ações com o objetivo de promover a participação cívica e cidadã de todos/as os/as seus/suas munícipes, nomeadamente dos/as jovens, cujas opiniões, interesses e vontades não são ainda suficientemente valorizados.

A Assembleia Municipal Jovem assume-se como um espaço que permite que os/as jovens possam expor as suas ideias, assim como partilhar problemas, encontrando soluções comuns para estes.

Destinado a jovens do 10º ano de escolaridade, o projeto concretiza-se em ações diversas, descentralizadas do contexto escolar e realizadas em diferentes espaços do município, entre as quais a realização de sessões preparatórias, a visita aos serviços municipais, sessões de literacia política, a participação numa reunião da Assembleia Municipal de Matosinhos ou a visita à Assembleia da República. Têm ainda lugar ações de capacitação em competências transversais como Comunicação em Público, Trabalho em Equipa ou Apresentação Pessoal.

Na Sessão Plenária da Assembleia Municipal de 2022 participaram 42 jovens deputados/as, proveniente das Escolas Secundárias do Padrão da Légua, Senhora da Hora, Boa Nova e João Gonçalves Zarco e das Escolas Profissionais Alternância, Ruiz Costa e EPROMAT. Foram debatidos temas como Participação e Associativismo Juvenil, Saúde, Emprego e Mercado de Trabalho, Cultura e Lazer, Equipamentos e Serviços Juvenis, Educação e Formação, (Des)Igualdades e Espaço Público, num total de 8 propostas submetidas. Apresentada por um grupo de alunos/as da EPROMAT, a proposta vencedora teve



por base a temática do Emprego e Mercado de Trabalho. Em maio de 2023 realizar-se-á a segunda Assembleia Municipal Jovem de Matosinhos, com os/as 45 jovens provenientes das Escolas Secundárias Augusto Gomes, João Gonçalves Zarco, Padrão da Légua e Boa Nova e das Escolas Profissionais EPROMAT e Alternância. As propostas versarão os Eixos Estratégicos do Plano Municipal de Juventude, a designar: Educação, Emprego, Habitação e Formação; Saúde e Bem-Estar Jovem; Cidadania e Participação; Espaço Público. A estes alia-se o tema da Sustentabilidade e Alterações Climáticas. ■

PRINCÍPIO 8

GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS - A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora. Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão. Deverá contar com as instituições e organizações civis e sociais, tomando em consideração as iniciativas privadas e outras formas de participação espontânea. Para tal, o governo local fornecerá as informações necessárias com antecedência e promoverá, de modo transversal, orientações e atividades de formação desde a infância. No termo de um processo participativo, os resultados serão divulgados publicamente e serão analisados a eficácia e os limites do procedimento seguido. As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados

MEALHADA

Seminário dedicado à promoção da atividade física junta académicos, desportistas e autarcas na Mealhada

Mais de centena e meia de académicos, dirigentes desportivos, técnicos e autarcas participaram na 2ª edição do Seminário "O desporto precisa de todos. Como? - Promoção da Atividade Física", que analisou as ações e impactos relevantes na promoção da atividade física de toda a população.

O município já conta com a implementação de programas como "Mealhada + Movimento" "+ Movimento Sénior", para população com mais de 65 anos e "+ Movimento em Família" que desafia os pais a trazerem os filhos a praticar jogos tradicionais ou corridas de obstáculos, juntando aqui a vertentes desportiva, social e familiar.

Neste evento, os diversos oradores convidados, oriundos das universidades de Coimbra, de Lisboa, do Porto, do Instituto Politécnico de Santarém e da Associação Nacional do Des-



porto para o Desenvolvimento Intelectual, abordaram temas como a atividade física em populações especiais, na escola, na adolescência e na terceira idade, o envelhecimento ativo e os comportamentos sedentários. O seminário "O desporto precisa de todos. Como?" teve, este

ano, a segunda edição e enquadra-se na visão do Município do desporto como pilar estratégico, seja como fator promotor de qualidade de vida dos residentes, apoiando a atividade de associações locais e potenciando as diversas infraestruturas desportivas municipais, seja pela promoção do turismo desportivo. ■

PRINCÍPIO 14

PROMOÇÃO DA SAÚDE: A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



sultante de uma estreita parceria entre o Agrupamento de Escolas de Montijo (responsável pelo curso), o Estabelecimento Prisional e a Divisão de Educação da Câmara Municipal de Montijo, produziu-se o filme do projeto que revela as narrativas individuais dos formandos sobre o papel da Escola em diferentes percursos de vida e os seus sonhos para o futuro, bem como os testemunhos dos docentes do Curso EFA e do Presidente da APEnP. Nesta produção, revela-se assim a importância do acesso da população reclusa à Educação/Formação e a importância diferenciadora da aprendizagem na vida de cada um, ao oferecer ferramentas para a alteração de comportamentos, possibilitando uma melhor reintegração na sociedade e no mercado de trabalho. O filme está disponível nas páginas oficiais da Câmara Municipal de Montijo e do Agrupamento de Escolas de Montijo e da APEnP. ■

MONTIJO A Educação Liberta

Os formandos do Curso de Educação e Formação (Básico) do Estabelecimento Prisional de Montijo, no âmbito do concurso DIEP 2022- Dia Internacional da Educação nas Prisões (promovido pela Associação Portuguesa de Educação nas Prisões - APEnP), desenvolveram o projeto 'A Educação Liberta'. Refletindo sobre a importância da educação em meio prisional e a sua capacidade libertadora, os alunos criaram uma composição artís-

tica a partir de uma árvore - O homem, dentro das grades, está rodeado de livros que lhe libertam a mente. Os seus punhos acorrentados, fora do gradeamento, seguram uma gaiola de onde saíram pássaros que transportam as reflexões dos formandos sobre a importância da educação em meio prisional. Estes pássaros pousados na árvore simbolizam a liberdade e, nas suas folhas, estão citações sobre educação. No arame farpado ainda estão pousados alguns pássaros, mas de onde já voaram outros, rumo a um futuro melhor. Como forma de sensibilização da comunidade em geral para o Direito de todos/as à Educação, e re-

PRINCÍPIO 1

EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA. O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

MOURA

A Herdade da Contenda

A Herdade da Contenda, pela sua história e valores intrínsecos, constitui um património de inestimável valor. É um território com vocação para uso múltiplo, com diversas atividades que vão da silvicultura à agropecuária, cinegética, apicultura, turismo e conservação da natureza.

O habitat, biodiversidade e património cultural são importantes recursos disponíveis na Herdade da Contenda que potenciam atividade turística, entendida como um novo serviço e uma oportunidade de desenvolvimento. A Herdade proporciona um contexto excecional para atividades de turismo de natureza e lazer incluindo birdwatching, percursos pedestres com várias estruturas de apoio ao visitante, onde se destacam os observatórios da fauna (observatórios dos abutres e do Murtigão) e observatórios de paisagem e dark sky.

O Centro Contenda Natur destina-se à qualificação da Contenda como destino turístico diferenciado, a valorização económica sustentável dos recursos naturais, a dinamização da economia local, a preservação da autenticidade local e a promoção da atividade turística como fator de coesão social. Este equipamento está dotado das condições necessárias para serviços e espaços comuns de apoio às atividades turísticas.

A Herdade da Contenda dispõe de um veículo TT especialmente preparado para visitantes com mobilidade reduzida, permitindo acesso aos locais mais emblemáticos da propriedade.



Na Herdade da Contenda, as transformações que refletem a história naquela situação raiana resultam de uma ligação ancestral entre a terra e os seres humanos, onde é difícil distinguir onde começa uma e acaba outra. É, afinal, a paisagem alentejana e mediterrânica, numa narrativa de resiliência e capacidade de ressurgir, conservando o seu carácter.

A Herdade da Contenda venceu o Prémio Nacional de Paisagem 2020, com a candidatura “Uma paisagem de referência na Raia – A Herdade da Contenda”.

PRINCÍPIO 10

IDENTIDADE DA CIDADE. A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.





ODIVELAS

Encontro de Cricket na EB Carlos Paredes Póvoa de Santo Adrião Odivelas

Esta iniciativa realizou-se em colaboração com a Federação Portuguesa de Cricket e contou com a participação de cerca de 60 jovens.

Decorreu no dia 4 de março, na Escola Básica Carlos Paredes, na Póvoa de Santo Adrião, o 1.º Encontro de Cricket, implementado em Odivelas em colaboração com a Federação Portuguesa de Cricket, no âmbito do projeto municipal Desporto na Escola.

A Escola Básica Alexandre Herculano, de Santarém, sagrou-se vencedora deste encontro, seguindo-se as equipas da Escola Básica Carlos Paredes (2.º), Colégio St. Julian's School (3.º), Escola Básica Carlos Paredes B (4.º), e Agrupamento de Escolas do Fundão (5.º).

Participaram neste torneio cerca de 60 jovens alunos sendo que, pela primeira vez, competiram atletas do sexo feminino no escalão de Sub-16.

O 1.º Encontro de Cricket integra a Candidatura Ónis_Boleia para a Interculturalidade, cofinanciada pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração. ■



PRINCÍPIO 2

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qua for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais...

OEIRAS

Festival Passa a Palavra

O Festival Passa a Palavra, que já vai na sua 5ª edição, consolidou-se como um Festival de outono de promoção da leitura e da narração oral, oferecendo uma programação diversa, dirigida a públicos muito diferenciados: bebés, famílias, público em geral, público sénior e público especializado. Para além dos públicos regulares da narração ou nessas áreas, demos conta de novos públicos que responderam às propostas do Festival. Com o público escolar, a colocação da narração ao serviço da aprendizagem de línguas estrangeiras voltou a ser uma aposta ganha. A programação de 2022 aportou ao projeto, ainda, novas abordagens transdisciplinares, novas linguagens: dança e clown.

O Centro Histórico da Vila de Oeiras voltou a ser, em 2022, o coração de um Festival que envolveu seis equipamentos municipais: as três Bibliotecas Municipais de Oeiras, o Palácio do Egipto, a Galeria Municipal Verney e o Mercado Municipal de Oeiras. A Capela de Santo Amaro de Oeiras e o Largo 5 de Outubro foram também lugares de palavra trocada e descoberta. Todos os espaços foram escolhidos pela sua adequação às propostas do Festival e também porque os queremos vivos, palcos de uma dimensão festiva, de celebração, de encontro: ocupação do espaço público com o propósito da partilha da palavra e das narrativas. Importa-nos levar o trabalho regular desenvolvido pelas Bibliotecas Municipais de Oeiras para fora de portas, alargando a sua ação junto de outros públicos, num desafio para que experimentem e vivenciem outras formas de ler e expressar o mundo a partir de experiências artísticas e culturais significativas.

Estar juntos conta. E na sua quinta edição, o Festival Passa a Palavra assumiu em pleno o regresso à experiência presencial, mantendo no entanto uma janela digital a partir da transmissão direta (streaming) de sessões no Palácio do Egipto, o que possibilitou levar grandes blocos de programação a públicos fisicamente condicionados no seu acesso ao Festival e reforçou a dimensão nacional e internacional do Passa a Palavra - iniciada na edição de 2020, quando assumimos as transmissões online em função das restrições ligadas à COVID-19.

Os objetivos do Festival mantêm-se. A cada edição ganhamos consciência de como podemos diferenciar e consolidar este projeto no sentido de o fazer sempre melhor. Os pontos que se seguem clarificam o que pretendemos com o Festival Passa a Palavra:

- Aproximar a narração oral e a leitura do espaço público, desafiando e envolvendo de modo inclusivo a comunidade;
- Colocar a narração oral e promoção da leitura ao serviço do desenvolvimento humano do território;
- Dar a conhecer narradores de referência portugueses e estrangeiros;
- Possibilitar a relação com práticas de experimentação artística em torno da palavra e da narração;
- Recuperar espaços de convivalidade / troca / escuta / no ter-

ritório, religando comunidades;

- Possibilitar a relação do público escolar juvenil com práticas de narração noutros idiomas;
- Aprofundar a relação entre os equipamentos municipais do centro histórico de Oeiras e os habitantes do concelho;
- Trazer ao público de Oeiras expressões da cultura popular portuguesa e do mundo;
- Apoiar a atividade de livreiros e artesãos do concelho de Oeiras;
- Aumentar a visibilidade social do trabalho de leitura pública das Bibliotecas Municipais de Oeiras.

A quinta edição do Festival Passa a Palavra trouxe definitivamente o Festival para o circuito cultural de Oeiras como um grande Festival da palavra no concelho - tendência que já havíamos observado na anterior edição.

Atualmente o Festival Passa a Palavra ocupa também o seu espaço como um dos maiores, senão o maior Festival de narração oral do país - em tamanho, abrangência, variedade e qualidade da sua programação. Vem sendo cada vez mais reconhecido, também, no circuito internacional dos festivais de narração oral - um dos objetivos para o qual trabalhamos. ■



PRINCÍPIO 4

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios da justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção dos seus habitantes.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Oficina de Produção de Vidro

Berço Vidreiro



A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis promove regularmente a Oficina de Produção de Vidro, no Berço Vidreiro. Pretende-se com esta iniciativa dar a conhecer as técnicas artesanais de produção do vidro, bem como a importância desta atividade no Concelho de Oliveira de Azeméis.

Esta oficina do 'Berço' é dada por Mestre Vidreiro e é destinada à comunidade em geral, que poderá participar gratuitamente mediante inscrição prévia.

A cultura e história do vidro em Oliveira de Azeméis remonta ao século XVI, iniciada com a criação de uma das primeiras fábricas do vidro em Portugal - A fábrica do Côvo - que teve alvará régio, transcrito numa carta real datada de 28 de maio de 1528, a que se seguiram outras fábricas de grande dimensão. Este saber-fazer influenciou as práticas sociais, culturais e económicas das gentes, sendo parte da vida e tradição das comu-



nidades locais e raiz, nomeadamente do desenvolvimento industrial, expressando-se nas modernas indústrias dos moldes, hoje com projeção mundial.

A importância secular de Oliveira de Azeméis no setor vidreiro, o impulso que esta indústria conferiu à atual força motriz da economia oliveirense: a indústria dos moldes, e a vontade de “ressuscitar” esse património histórico estão na base da criação do Berço Vidreiro que funciona na Casa das Heras, no parque de La Salette.

Este espaço, destinado à comunidade educativa com programas específicos centrados no saber-fazer tradicional, mas também de uma forma geral a todos os que visitam a nossa cidade, visa promover a história do vidro através de uma pequena exposição de artefactos e engenhos ligados à conceção de peças de vidro, da produção de objetos ao vivo e da sua comercialização. A produção, ao vivo, é assegurada diariamente por pessoas ligadas à criação artesanal do vidro. Das suas mãos saem, como antigamente, peças que podem ser adquiridas pelos visitantes. Paralelamente a este equipamento está em construção o Centro de Interpretação Vidreira que dará uma nova e mais ampla dimensão ao Berço Vidreiro. ■

PRINCÍPIO 10

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.

PALMELA DIREITO A ENVELHECER COM DIREITOS no Município de Palmela!



Pese embora a alteração do paradigma do Envelhecimento nas sociedades atuais, perspetivando a longevidade como uma oportunidade, a realidade continua a dar sinais do muito ainda a fazer, para assegurar um potencial ativo de saúde e funcionalidade, de equidade e inclusão.

Persistem hoje, múltiplas barreiras e estereótipos em relação à idade e as recorrentes situações de solidão não desejada, de negligência e maus tratos, evidenciam a impreterível necessidade de sensibilizar e agir por um envelhecimento de maior qualidade assente em valores e princípios determinantes: respeito; dignidade; autonomia; participação; segurança; educação permanente; solidariedade intergeracional. Envelhecimento e Direitos humanos são prioridade de Palmela, Município

Educador, convictos de que a Educação é o caminho para a (re)afirmação dos Direitos, a transformação das Pessoas e do Planeta.

É com esta forma de estar que, a iniciativa municipal «DIREITO A ENVELHECER COM DIREITOS!» dinamizada em articulação com as IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social e a Popular FM, pretendeu reforçar na agenda local esta temática, enquanto assunto que a todas/os diz respeito. Na voz dos adultos de mais idade, partilharam-se reflexões breves, inquietações e desejos de mudança para um Envelhecimento mais inclusivo, ajustado aos seus diferentes interesses, motivações e necessidades.

A iniciativa decorreu entre maio e outubro de 2022, nos canais digitais do Município e também, nas IPSS e na rádio local, alicerçada na campanha «Educação com sentido é ir no sentido de todos» e em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sus-

tentável, princípios de Palmela Cidade Educadora e do seu Projeto Educativo Local bem como, da Estratégia para o Envelhecimento Ativo, Saudável e a Relação Intergeracional - Palmela MAIOR:2021-2025. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PAMPILHOSA DA SERRA

“Momentos Mágicos” – animação de intervalos

Os “Momentos Mágicos” são uma iniciativa do Município de Pampilhosa da Serra, que consiste na animação de intervalos desde 2008 e que tem vindo a ser desenvolvida desde essa data, nas escolas do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra.

Numa fase inicial, estava focada na promoção de momentos de brincadeira junto das crianças, a determina altura, evoluiu para o estímulo do encontro e diálogo entre gerações através da brincadeira e do jogo, numa partilha que enriqueceu bastante a comunidade.

Atualmente e tendo em conta a visão que este Município tem sobre a importância do brincar, estes “Momentos Mágicos” privilegiam o brincar livre, através da utilização do espaço exterior como um prolongamento da sala de aula e o contacto com a natureza. Potenciando a criação de momentos de animação, de bem-estar e de brincadeira junto destas crianças.

Estes “Momentos Mágicos” que se tornam numa verdadeira animação dos intervalos, tem como principal objetivo, a abordagem e a criação de diferentes brincadeiras e jogos, constituindo-se como espaços de verdadeiras aprendizagens sociais, onde é possível experienciar sem medo de errar. Ao mesmo tempo que reforça a importância dos intervalos enquanto espaços de vivência positiva e útil do tempo livre, assumindo que estes momentos consistem essencialmente num contributo relevante e fundamental para o enriquecimento das oportuni-



dades de brincar das crianças.

É fundamental promover a brincadeira livre, uma vez que permite reforçar positivamente o que as crianças sabem fazer, bem como consolidar e desenvolver novas aprendizagens, proporcionando o desenvolvimento integral e sustentável das crianças ao nível psicomotor, cognitivo, socio-afetivo e relacional. ■



PRINCÍPIO 2

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.

PENALVA DO CASTELO

Município de Penalva do Castelo Promove sessões educativas para a Inclusão

De forma a fomentar os valores da igualdade, da inclusão, do respeito e da participação, o Município de Penalva do Castelo promoveu sessões educativas para a inclusão em todos os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do concelho.

As 7 sessões realizadas integraram-se na **Semana Municipal para a Igualdade**, que decorreu entre os dias 24 e 28 de outubro e culminaram com a dinamização da iniciativa, no passado dia 05 de novembro, na Biblioteca Municipal.

A questão “Somos todos iguais?” serviu de ponto de partida para a reflexão. Respostas como: “*Por fora somos todos diferentes, mas por dentro somos todos iguais*”, “*Todos somos diferentes porque cada pessoa tem um ADN diferente*”, “*Uns são mais altos e outros são mais baixos*”, “*Há diferentes cores de pele*”, “*Há rapazes e raparigas*”, foram dadas na ponta da língua.

A leitura da história “**Quatro Cantinhos de Nada**”, de Jérôme Ruillier, prendeu a atenção das crianças, que ficaram a perceber que é possível um quadrado viver num mundo pensado apenas para círculos, bastando para isso haver empatia e vontade de alterar o sistema padronizado.

De seguida, um colaborador da Câmara Municipal com paralisia cerebral, testemunhou na primeira pessoa a sua experiência de vida, os seus sucessos e insucessos e como apesar das suas limitações físicas se adaptou às diversas situações do dia-a-dia, tendo havido espaço para questões e para brincar.

De forma a alargar a discussão, foi apresentada a coleção de bonecos inclusivos “**Iguais na Diferença**”, construída com a colaboração de artesãos do concelho após proposta do município, refletindo-se assim sobre vários tipos de deficiências e diferenças físicas.

A dinâmica “**Os meus olhos são os teus olhos**” foi de seguida utilizada para que as crianças tivessem a oportunidade de se colocar no lugar das pessoas com deficiência visual e percebessem como é importante a solidariedade e a atenção dos pares para a inclusão social.

A atividade terminou com a visualização de um filme infantil que transmite uma forte mensagem de aceitação da diferença.

Esta iniciativa integra-se no âmbito da execução das atividades do **Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (2022-2026)**, sendo que o Município



pretende, através da sua realização, estimular e consciencializar, desde idades precoces, o respeito pela diferença, mobilizando as crianças para a defesa dos direitos, da igualdade de oportunidades e do bem-estar de todas e de todos. ■

PRINCÍPIO 3

A cidade educadora promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem.

PORTO

Iniciativa Escola Solidária

A iniciativa Escola Solidária decorre ao longo das interrupções letivas do Natal, Carnaval, Páscoa e Verão e tem como objetivo primordial fornecer refeições nutricionalmente equilibradas a todas as crianças e alunos das escolas do Município, garantindo o apoio às crianças que se encontram a frequentar a componente de apoio à família nos jardins-de-infância e a todos os alunos que desejem deslocar-se à escola e beneficiar da refeição. Para além destes, a iniciativa abrange ainda os irmãos com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos de idade, mesmo que não frequentem um estabelecimento de ensino da rede pública do Porto.

Até ao ano letivo de 2021/2022, esta iniciativa abrangia apenas os Jardins de Infância e as Escolas do 1º ciclo do ensino básico. Com a transferência de competências no domínio da Educação, a Iniciativa Escola Solidária foi estendida igualmente às escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário, permitindo



o acesso ao almoço a todos os alunos, até ao 12.º ano de escolaridade.

Com o objetivo de promover a acessibilidade a estas refeições, o preço mantém-se igual ao praticado durante o ano letivo. Para além da refeição do almoço, a Escola Solidária complementa as refeições com o lanche escolar, sem qualquer custo associado para os Encarregados de Educação.

Tendo em consideração a preocupação constante do Município na redução do



desperdício alimentar, os Encarregados de Educação que pretendam inscrever os seus educandos nesta iniciativa terão de, obrigatoriamente, proceder à sua inscrição prévia junto do respetivo agrupamento de escolas ou escola não agrupada. O serviço de refeições é fornecido entre as 12h30 e as 13h30 e disponibilizado na modalidade presencial (consumo na própria escola) ou em

regime de takeaway (possibilidade de levar a refeição para casa). ■

PRINCÍPIO 12

Adequação dos equipamentos e serviços municipais - "O governo municipal deve criar e zelar pela manutenção de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento e bem-estar pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, dotando-os de profissionais com formação específica para dar apoio às crianças, aos adolescentes e aos jovens, bem como aos seniores e às pessoas com diversidades funcionais."

PÓVOA DE LANHOSO

Assembleia Sénior

A Póvoa de Lanhoso realizou a sua primeira Assembleia Senior no dia 31 de outubro de 2022, dando voz às pessoas com mais de 65 anos, como resultado de um trabalho colaborativo entre o Provedor do Idoso para a Póvoa de Lanhoso, a Comissão de Proteção ao Idoso, e a Câmara Municipal. Cerca de quarenta pessoas idosas participaram em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social, de entidades privadas, da rede concelhia de Centros de Convívio, da Universidade Sénior, e das freguesias, tendo aprovado o regulamento interno e tendo partilhado necessidades sentidas e melhoramentos que gostariam de ver concretizados no concelho em domínios como o combate ao isolamento, a segurança, ou a mobilidade. A Assembleia Senior constitui-se como um órgão local de representação das pessoas idosas, com funções consultivas, de auscultação, apreciação e análise dos problemas identificados e das propostas de solução bem como de informação e promoção dos seus direitos por forma a garantir o seu bem estar, participação, dignidade e qualidade de vida. Desta primeira iniciativa resultou uma Carta de Sugestões contendo a identificação das necessidades levantadas e das propostas sugeridas que foi entregue ao Presidente da Câmara Municipal e à

Presidente do Conselho Local de Ação Social pelo Provedor do Idoso na qualidade de coordenador da Assembleia Senior. Prevê-se a concretização de duas reuniões ordinárias por ano. No pretérito 9 de março, em contexto de mesa-redonda subordinada à "Justiça Social: pensar em conjunto para envelhecer melhor" o Provedor do Idoso tornou público que já se encontram em desenvolvimento pela Autarquia medidas e ações que irão responder às necessidades elencadas na Carta de Sugestões resultante da primeira Assembleia Senior, o que evidencia uma boa prática geradora de resultados congruentes com os anseios sentidos pela população com mais idade. ■

PRINCÍPIO 8

GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS. "A Cidade Educadora construir-se-á a partir

de um paradigma de governação em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora. Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão. Deverá contar com as instituições e organizações civis e sociais, tomando em consideração as iniciativas privadas e outras formas de participação espontânea."

PRINCÍPIO 18

CORRESPONSABILIDADE CONTRA AS DESIGUALDADES. "As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa. Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território. Na luta contra as desigualdades, também será incentivada a cooperação entre as administrações e a sociedade civil organizada, ONG, organizações sem fins lucrativos, comunidade empresarial e outras iniciativas privadas."



SANTA MARIA DA FEIRA

Competências Digitais” para todas as crianças da educação pré-escolar e todos os alunos do 1º CEB



O Município de S.M. da Feira oferece, aos alunos do seu território, projetos educativos que surgem da intersecção de princípios e orientações internacionais, nacionais e locais, entre os quais os princípios das Cidades Educadoras, numa ótica de coerência e eficácia, enquadrados no eixo da globalização com identidade territorial. Neste contexto, após candidatura aprovada integrada no PRR e no PACD da AMP, o Município deu início a sessões de robótica para todas as crianças da educação pré-escolar e programação e TIC para todos os alunos do 1º Ciclo. Envolve, no presente ano letivo, 97 grupos de educação pré-escolar e 203 turmas de 1º ciclo, tendo-se como meta, até ao final de 2025, abranger 15 600 crianças/alunos. As sessões de Robótica desenvolvem-se em aulas quinzenais de forma a fomentar as boas práticas do uso das tecnologias, a consolidar conhecimentos de forma lúdica e criativa, gerando o desejo de aprender a programar brincando. As

crianças podem investigar como um robô funciona, explorando as possibilidades de montagem, trabalhando-se diversos conceitos, como a coordenação motora fina, a concentração, o trabalho em equipa e questões matemáticas, como ordens de grandeza e formas dos objetos. As Sessões de TIC, “Makers” e “Hora de Programar” são quinzenais, destinadas a alunos do 1º ciclo, onde o aluno pode desenvolver conhecimentos digitais, por meio de uma perspectiva prática, consolidar conhecimentos multidisciplinares através da introdução de conteúdos informáticos e a sua utilização de forma responsável, experimentar novos pontos de vistas na resolução de um problema, bem como adquirir conhecimentos e experimentar linguagens de programação. São também desenvolvidas oficinas de código e criações digitais, com o objetivo de levar o aluno a descobrir, pesquisar, avaliar e testar conhecimentos e alargar mundividência. ■

PRINCÍPIO 1

O DIREITO À CIDADE EDUCADORA – Política Educativa Ampla – Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece.

SANTO TIRSO

"Juntos, construímos o Futuro":

Santo Tirso apoia os alunos na escolha do seu percurso académico e profissional

A Câmara Municipal de Santo Tirso promoveu, nos dias 8 e 9 de março, a 6.ª edição da Mostra da Educação e Formação.

Pensada para ajudar os alunos, em fase de conclusão do ensino básico e secundário, a tomarem decisões mais conscientes relativamente ao seu futuro profissional, a iniciativa reuniu, na Fábrica de Santo Thyrsó, várias escolas, universidades e instituições ligadas ao ensino, com stands, palestras de orientação vocacional e sessões de esclarecimento.

O mercado de trabalho está a mudar e com ele também o perfil do profissional que este procura.

O processo de decisão dos alunos afiura-se, por isso, hoje mais difícil. Com um leque de ofertas cada vez mais diversificadas e especializadas, adensam as dúvidas sobre qual a melhor opção a tomar.

Neste contexto de forte mudança, o acesso à formação e à informação assume-se como uma ferramenta fundamental para auxiliar a tomada de decisões corretas no presente, com impactos positivos no futuro.

Nesse reconhecimento, Santo Tirso tem vindo a perseguir uma estratégia educativa assente na modernização da oferta formativa e profissional, do aumento das qualificações escolares e profissionais e do desenvolvimento de competências alinhadas com os novos perfis de empregabilidade.

Este percurso, construído em colaboração com todos os parceiros socioeducativos locais, tem contribuído para a afirmação de Santo Tirso enquanto território educador, inclusivo, qualificado e competitivo.

O sucesso desta iniciativa é o reflexo



desta visão sustentada do território que atende, por um lado, aos interesses e expectativas da população e, por outro, às necessidades do seu tecido empresarial.

O projeto "Orienta-te" resulta desta visão sistémica. "Chamando" as empresas a participar neste processo de apoio à orientação vocacional e profissional, são já mais de 90 as empresas a acolher, nas suas instalações, alunos do 9.º ano, para a realização de experiências de contacto com o mundo profissional.

No mesmo sentido, e para além da mostra das profissões, esta 6.ª edição



integrou ainda a conferência "ORIENTA-TE- Percursos com significado", que contou com a participação do jornalista Júlio Magalhães; do presidente da Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, Mário Jorge Machado; e do piloto Armindo Araújo que partilharam perspetivas sobre o futuro. ■

PRINCÍPIO 16

A cidade deve oferecer aos seus habitantes a perspectiva de ocuparem um lugar na sociedade (...) No campo específico da relação educação-trabalho, deve promover uma relação estreita entre os planos educativos, as necessidades do mercado de trabalho e a comunidade

SESIMBRA

Ser Profissional e Sessões de esclarecimento do Serviço de Orientação Vocacional

No concelho de Sesimbra, no âmbito do Serviço de Orientação Vocacional, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de Sampaio com todas as turmas de 9ºano e ensino secundário regular e profissional, estão em curso sessões de esclarecimento sobre o ensino secundário e pós-secundário, tendo em atenção o princípio 14 da carta das cidades educadoras, dando os conselhos necessários aos jovens alunos para a sua orientação pessoal e profissional.

Está também em curso o projeto “Ser Profissional”, nomeadamente com 3 turmas do curso profissional de Técnico de Ação Educativa (CPTAE), que se enquadra no mesmo princípio, proporcionando um equilíbrio com seu ambiente natural e que educa para a saúde física e mental.

Os alunos do CPTAE aderiram ao projeto – Ser Profissional, promovido pela Câmara de Sesimbra, onde quinzenalmente, sob a orientação de uma psicóloga têm vindo a desenvolver a inteligência emocional. Nestas sessões são também trabalhadas competências mais específicas como: capacidade de se conhecerem a si mesmos; a empatia; a liderança, o relacionamento interpessoal; a comunicação e o espírito de equipa, no fundo as competências inscritas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e do perfil profissional do técnico de ação educativa. Pretende-se, ainda, sensibilizar para uma maior consciência e perceção corporal e mental, no sentido de promover uma gestão emocional mais adaptada e por sua vez reduzir os níveis de ansiedade melhorando a sensação de bem-estar. A psicóloga orienta os jovens, de modo a que estes consigam atingir uma conexão entre o corpo e a mente, através de técnicas como: psicofísica (postura corporal); respiração; meditação e relaxamento. É desenvolvida a



flexibilidade que leva a uma melhor gestão corporal e emocional. Nestas sessões as professoras também fazem os exercícios propostos, ajudando a criar um ambiente saudável de trabalho em equipa.

Com as técnicas de respiração ganham uma ferramenta que permite acalmar os pensamentos algo que pode ajudar a ultrapassar uma crise de ansiedade. Através das posturas de equilíbrio, movimento e respiração aumentam a imunidade, oxigenam as células, o que melhora os níveis de autoconfiança. Com a meditação desenvolvem uma sensação de paz no dia-a-dia e uma plenitude que aumenta também a amor-próprio e previne comportamentos de risco. Estas sessões estão enquadradas no cur-

riculo do curso englobando consciência e domínio do corpo, saúde física e mental, desenvolvimento pessoal e autonomia, saber científico e técnico no âmbito do apoio e ensino na infância, fazendo parte do plano de atividades. ■

capacidade de se conhecerem a si mesmos; a empatia; a liderança, o relacionamento interpessoal; a comunicação e o espírito de equipa

PRINCÍPIO 14

PROMOÇÃO DA SAÚDE - A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

SETÚBAL Kids Dive

O Kids Dive, promovido pelo ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida e pelo MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, é um projeto de âmbito nacional para alunos entre os 8 e os 17 anos, concretizado em colaboração com várias entidades, incluindo a Câmara Municipal de Setúbal.

Este ano, a Município duplicou o número de alunos e de escolas envolvidas relativamente à edição de 2022, abrangendo alunos do 4.º ano diversas escolas do concelho. Os estabelecimentos de ensino foram selecionados por estarem envolvidos no programa Escola Azul, destinado a desenvolver a literacia dos oceanos em crianças e jovens, do qual o município de Setúbal é parceiro. Desta parceria surgiu a ideia de criar um “Grupo de Trabalho Escola Azul”, composto pelos professores coordenadores do programa nas escolas, técnicos do município e outros parceiros pontuais. O objetivo deste grupo é promover a literacia do oceano através da comunicação, divulgação e disseminação do Programa Escola Azul junto das escolas, de toda a comunidade educativa e de potenciais parceiros locais, através da partilha de experiências entre escolas e o município, da criação de uma estratégia de intervenção comum e do acompanhamento e desenvolvimento dos projetos escolares.

Paralelamente o município apoia logística e financeiramente as escolas para a realização dos seus planos de atividades no âmbito do Programa, de modo a implementarem a estratégia de comunicação delineada pela coordenação nacional, a nível local, e adaptada à realidade e necessidade do concelho e das escolas.

A edição do projeto Kids Dive deste ano começou com visitas guiadas e



workshops no Oceanário de Lisboa. Na segunda atividade os alunos, divididos em grupos de 20, participaram num batismo de mergulho na Piscina das Palmeiras e em dois workshops de sensibilização ambiental, realizados pelo Jardim Zoológico de Lisboa e pela Associação Portuguesa de Lixo Marinho. Na piscina, além de fazerem o batismo de mergulho, os alunos cumprem um percurso subaquático ao longo do qual participam numa série de jogos com o objetivo de promover a sustentabilidade e a proteção do oceano. O terceiro dia de atividades consiste numa saída de campo com biólogos marinhos para a zona entre marés da Praia de Alpertuche, na Arrábida, com o objetivo de alargar o conhecimento sobre a biodiversidade do Parque Marinho Luiz Saldanha e a sua importância, bem como perceber em que consiste o trabalho de um biólogo marinho. A edição deste ano letivo do projeto

em Setúbal encerra com o seminário Kids Dive Summit, no qual os biólogos e os alunos participantes realizam apresentações sobre o trabalho desenvolvido. A primeira edição do Kids Dive em Setúbal, no ano letivo 2020/2021, realizou-se em formato virtual, devido à pandemia, enquanto a segunda, em 2021/2022, contou com mais 60 alunos de diversos agrupamentos de escolas.

O Kids Dive fomenta a literacia do oceano e procura alertar para a urgência de proteger o meio marinho e a biodiversidade, promovendo a sustentabilidade e contribuindo para a formação de uma “geração azul” mais participativa. Em simultâneo, o projeto promove a abertura e o conhecimento do mundo subaquático a crianças e jovens através de um programa educativo de divulgação de ciência baseado nos princípios de “aprender fazendo” e de “conhecer para preservar”.



PRINCÍPIO 13

Sustentabilidade. A Cidade Educadora comprometer-se-á a satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna – alimentação, água, habitação, saneamento, energia, mobilidade, ambiente seguro e saudável. A cidade organizar-se-á tendo em conta a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta. Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO (Des)Envolver Famílias Programa Municipal de Parentalidade

No âmbito do programa Municipal de Parentalidade *(Des)Envolver Famílias* e integrado no Projeto Adélia – Programa Local de Promoção dos Direitos das Crianças da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sobral de Monte Agraço, o Município de Sobral de Monte Agraço promoveu a sessão “Como motivar o seu filho para o sucesso escolar?”. A atividade dinamizada pelo Professor Jorge Rio Cardoso teve como objetivo abordar várias estratégias para apoiar as crianças e jovens na prossecução do sucesso escolar, tanto no ambiente académico como familiar. Os participantes da sessão tiveram a oportunidade de participar num debate e partilhar experiências vividas.

Também dentro do Programa *(Des)Envolver Famílias*, e como forma de comemorar o Dia Internacional das Cidades Educadoras e o Dia Universal dos Direitos da Criança, o Município promoveu a palestra “**Sobreviver às Horas Venenosas – Estratégias Eficazes para Diminuir o Stress Familiar**”, dinamizada pela Family Coaching. No decorrer deste encontro de coaching parental, os pais e as mães foram convidados a refletir sobre o seu papel enquanto pais e sobre algumas questões com que se deparam no dia-a-dia. Os participantes puderam pensar sobre as estratégias que utilizam na sua vida familiar e identificar as áreas onde gostariam de efetuar mudanças no seio da sua vida familiar.

As referidas atividades decorreram no final do ano de 2022. ■



PRINCÍPIO 15

A cidade tomará as medidas necessárias para que as famílias recebam formação suficiente para poderem acompanhar o crescimento dos seus filhos e filhas, garantindo o equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia na descoberta da cidade, num espírito de respeito e confiança. Neste sentido, desenvolverá propostas de formação para profissionais e todos aqueles que, na cidade, desempenham, muitas vezes sem saber, funções educativas. Por outro lado, certificar-se-á de que os órgãos de segurança e proteção civil diretamente dependentes do município atuem de acordo com as referidas propostas.

SOURE Soure acolhe Seminário Nacional Eco-Escolas 2023

Na sequência do excelente trabalho realizado no âmbito do programa Eco-Escolas, o Município de Soure foi convidado a ser o anfitrião e coorganizador do Seminário Nacional Eco-Escolas 2023, que decorreu de 20 a 22 de janeiro, na Escola 3/Secundária Martinho Árias. Este encontro realiza-se anualmente, tendo como público-alvo profissionais de educação e técnicos de municípios parceiros.

Durante o Seminário, decorreu a Eco-Mostra, na qual estiveram presentes empresas e instituições que desenvolvem projetos direcionados para a sustentabilidade, aberta ao público em geral e com entradas livres. A escola recebeu ainda a iniciativa “O Fluvial Vai à Escola”, num formato aberto à comunidade em geral, que se traduz numa plataforma pedagógica com o maior aquário móvel da Europa, permitindo uma experiência única e inovadora de aprendizagem ao vivo e interação, onde os mais novos têm um contacto direto com o ecossistema fluvial.

O workshop “Como dar vida às paredes”, dinamizado pelo artista plástico Tiago Hacke, consistiu na demonstração de pintura mural com técnicas simplificadas, no qual participaram docentes, técnicos municipais e visitantes. O resultado está patente na parede exterior do pavilhão desportivo da escola.

O Município de Soure foi convidado a apresentar a sua ação para a promoção da sustentabilidade no Concelho. A apresentação esteve a cargo do Vereador Dr. Gil Soares, que destacou, entre os vários projetos municipais, as iniciativas realizadas no âmbito da Educação para o Ambiente e Sustentabilidade na comunidade escolar e as medidas que a Autarquia tem implementado como forma de promover a adoção de comportamentos mais ecológicos.



A comunicação efetuada e a escolha de Soure como local para realização deste evento nacional são demonstrativas do caminho que a Autarquia tem vindo a desenvolver enquanto agente promotor do desenvolvimento sustentável. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA. Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. (...) devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal (...). As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de (...) sustentabilidade, qualidade de vida e promoção dos seus habitantes

TÁBUA

II Festival Literário “Eu leio, tu lês”

Decorreu na semana de 13 a 17 de março, o II Festival de Literatura “Eu leio, tu lês” integrado no Mês da Leitura. Foram convidados para o Festival uma série de escritores e ilustradores que, em cada dia, fizeram mais de uma sessão com alunos desde o ensino pré-escolar ao



secundário. As sessões aconteceram quase todas nos jardins-de-infância e nas bibliotecas escolares existentes no Agrupamento de Escolas de Tábuia. A escritora, mediadora de leitura e contadora Cristina Taquelim foi a escolhida para estar com os meninos do pré-escolar. Fez 8 sessões nos jardins-de-infância e ainda uma sessão para pais e encarregados de educação, assistentes operacionais e comunidade em geral, esta na Biblioteca Pública Municipal João Brandão. O 1.º ciclo partilhou leituras e ilustrações com Paulo Galindro, Pedro Seromenho, Ana Ventura, Alice Cardoso e Yara Kono. Com o 2.º ciclo esteve o escritor David Machado na Escola Básica 2 de Tábuia e Escola Básica Integrada Margarida Fierro Caeiro e com o 3.º ciclo Miguel Montenegro, em duas

grandes sessões, uma na Escola Básica Integrada Margarida Fierro Caeiro da Matta e outra no Centro Cultural de Tá-bua. Não sendo muito habitual, a vinda de um escritor e ilustrador de banda desenhada fez a delícia dos adolescentes. O ensino secundário e profissional teve a visita do escritor Nuno Camarneiro, que se encontrou com os alunos numa grande sessão no Centro Cultural. Poder conhecer os autores dos livros que manuseiam é uma aventura. Este festival, bem como todas as atividades que a Biblioteca e a Rede de Bibliotecas desenvolvem, tem como objetivo pro-



mover a leitura, o livro, os seus autores e ilustradores, princípio preconizado pelo Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Públicas. ■

PRINCÍPIO 4

ACESSO À CULTURA – A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

TORRES NOVAS

Projeto Quokka



PROJETO QUOKKA

Mediação e intervenção para o bem-estar e sucesso escolar em Torres Novas

O Projeto Quokka é um projeto piloto no âmbito da Mediação e intervenção para o bem-estar e sucesso escolar, na cidade de Torres Novas, dirigido ao pré-escolar e 1.º ciclo.

Este Projeto, implementado pela primeira vez no ano letivo de 2022/2023, propôs duas medidas a serem realizadas em simultâneo, que se potenciam mutuamente: a prevenção do insucesso escolar e promoção das competências de aprendizagem dirigido às crianças finalistas do pré-escolar e a alunos do 1.º ano do 1.º ciclo; e a promoção de competências socio emocionais para todas as crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo.

No que respeita à prevenção do insucesso escolar e promoção das competências de aprendizagem, num primeiro momento o objetivo é identificar, precocemente, as crianças em risco de experienciar dificuldades de aprendizagem e que necessitam de intervenção, desde uma fase inicial da aprendizagem, para depois intervir e desenvolver competências de literacia, atenção e concentração, proporcionar uma mediação familiar positiva, promover o sucesso escolar e a sua qualidade e fomentar a literacia familiar.

Relativamente à promoção de competências sócio emocionais, é concretizado através do ensino explícito de competências, contribuindo para o desenvolvimento harmonioso e saudável dos alunos, nas diferentes dimensões: individual, familiar, escolar e social, e consequentemente promoção do sucesso escolar e sua qualidade.

Para o sucesso do projeto Quokka, e implicitamente o sucesso escolar das crianças e alunos, tem sido impres-



cindível envolver os encarregados de educação no percurso escolar do aluno através de uma articulação contínua, implementando estratégias facilitadoras de ajustamento psicológico, bem como a comunidade escolar, nomeadamente os educadores e professores titulares.

Foi dado o nome ao projeto de quokka, porque este é um animal que parece estar sempre bem-disposto e isso é o que queremos para as nossas crianças. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA. Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

TORRES VEDRAS

CORSO ESCOLAR 2023:

Multidão de crianças e jovens foliões “invadiu” o centro de Torres Vedras



As festividades carnavalescas começaram em Torres Vedras na manhã do dia 17 de fevereiro com a realização do tradicional Corso Escolar.

Cerca de 8.500 figurantes (de entre os quais cerca de 7.500 alunos do ensino pré-escolar ao ensino secundário, bem como da Universidade Sénior de Torres Vedras) provenientes de mais de 70 entidades de educação e ensino da rede pública, privada, solidária e profissional participaram nesse corso, que foi também animado por um grupo de majorettes oriundo de Wellington (cidade inglesa que está geminada com a de Torres Vedras), pelo grupo de percussão Ribombar, por Zés Pereiras e Cabeçudos. Milhares de pessoas acorreram ao centro de Torres Vedras para assistir ao Corso Escolar da edição deste ano do Carnaval torriense, o qual foi pautado por muita criatividade, cor e energia. Representações de “cavalinhos”, de cocotes, de hippies, de soldadinhos de corda, de películas de filme, de banhistas de outros tempos, de bobos, de príncipes e princesas e do célebre “Corneta”, foram, a título de exemplo, algumas das fantasias que se puderam observar, num ano em que



o tema do Carnaval de Torres Vedras é o seu centenário. Refira-se que o Corso Escolar deste Carnaval é uma atividade que teve a sua primeira edição em 1990, e, como se sabe, não se realizou nos últimos dois anos devido ao contexto pandémico verificado. Resulta de trabalho desenvolvido pela comunidade escolar local durante o período que antecede o Entrudo, constituindo-se como um espaço de mostra desse mesmo trabalho. ■

PRINCÍPIO 10

IDENTIDADE DA CIDADE – A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa mutável, bem como valoriza o património material e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para o diálogo fecundo com o mio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem destoar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.

VALONGO

Exposição coletiva

«À Procura do Meu Lugar»

Está a decorrer nas escolas do 1º e 2º ciclo do município de Valongo a exposição “À procura do Meu Lugar” que apresenta os trabalhos das crianças que, em 2020, aceitaram o repto lançado pela Câmara Municipal para escolher e descrever quais os seus lugares favoritos e contribuir com



propostas de melhorias para os qualificar. O projeto é uma oportunidade para envolver as crianças na construção do futuro do seu território, no âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Valongo. Por acreditar que fomentar práticas de participação junto dos mais novos é fundamental para a construção de sociedades melhores, foi construído um caderno de atividades especialmente dedicado para os auscultar sobre o território concelhio. O resultado foi surpreendente: mais de 500 crianças participaram ativamente preencheram o caderno de atividades, estruturado em quatro etapas - OBSERVAR, PERGUNTAR, INVENTAR e PARTILHAR. Os contributos foram sistematizados e classificados pela equipa do Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas da Universidade de Aveiro e os resultados organizados em sete painéis temáticos, onde está colocado, pelo menos, um texto ou um desenho de cada um dos participantes.

Com o intuito de promover a reflexão coletiva e a experimentação, decidiu-se organizar uma exposição coletiva do trabalho criativo dos estudantes, para permitir que todas as crianças do município, tendo participado ou não, possam conhecer as ideias dos outros, promover a troca de ideias, e incentivar a participação cidadã. É uma exposição itinerante que irá percorrer as escolas do Município, de janeiro a maio.

A exposição também **abre as portas para a próxima etapa do processo participativo** - a preparação e execução de **micro ações experimentais**, baseadas nas propostas recolhidas, em dois dos “lugares favoritos” mais identificados pelas crianças - o **Parque Urbano de Ermesinde** e as áreas próximas do Rio Ferreira, nomeadamente o **Centro Cívico de Campo**. Estas intervenções, com investimentos de pequena dimensão e de efeito rápido, visam inspirar mudanças de longo prazo e terão de ser planeadas e realizadas com o envolvimento direto das crianças e dos agrupamentos escolares.

As reuniões para preparação das micro ações experimentais estão previstas para o segundo trimestre - entre abril e junho de 2023. ■

PRINCÍPIO 8

O compromisso da cidade - Governança e participação dos cidadãos. Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária.

VILA FRANCA DE XIRA

Embaixadores da Juventude

Ser jovem é conseguir vislumbrar o mundo por todos os ângulos, é ter sonhos e querer realizá-los, é ser ousado mesmo sentindo medo, é ter a arte de reinventar quando necessário, é ser estratégico, é estar imerso em um contexto de grandes desafios e complexidades.

Aos jovens são colocados diariamente crescentes desafios, em realidades locais, mas que abrangem cada vez mais questões globais.

O trabalho desenvolvido pela Divisão de Juventude do Município de Vila Franca de Xira abrange áreas diversificadas, numa perspetiva de desenvolvimento de políticas juvenis com o objetivo de contribuir ativamente para o enriquecimento do tecido social, fomentando uma sociedade onde os jovens desempenhem um papel importante nos movimentos sociais, assumindo postos de liderança em protestos pelo mundo fora, organizando manifestações e ocupando o espaço público com aquilo que são os seus interesses, preocupações e motivações, permitindo-lhes dar voz e participação, em questões sociais, políticas, económicas e culturais. Desta forma, a participação política e pública juvenil é essencial, de modo a que atuem enquanto agentes de socialização, que promulguem valores de empatia e equidade, pois numa democracia não estamos apenas perante um sistema, mas também perante uma aprendizagem da vida em coletivo.

“ Embaixadores da Juventude” é uma rubrica online, dinamizada pela Divisão de Juventude e que se encontra disponível no Portal da Juventude, em <https://juventude.cm-vfxira.pt/>, e nos canais oficiais da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Com esta ação pretende-se dar a conhecer a toda a população do concelho, e não só, histórias e percursos de jovens do nosso



concelho, que pelo seu caminho pessoal, profissional e artístico assumem formas de participação ativa e através do seu testemunho pretendem inspirar e motivar outros jovens a seguir os seus sonhos e a trilhar o seu caminho. É olhar para eles, dar-lhes voz e atribuir-lhes o mérito merecido, reforçando a sua importância enquanto jovens cidadãos, construtores do presente e do futuro de todos nós.

PRINCÍPIO 5

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Do Falar ao ler

O programa educativo municipal Falar ao Ler este ano letivo 2022/2023 está a ser implementado em 32 Jardins de infância do Município de Vila Nova de Famalicão, envolvendo um total de 555 alunos finalistas da educação pré-escolar, sendo dinamizado pelas técnicas da Divisão de Educação.

A partir do conto de uma história são trabalhadas as competências pré-leitoras, compreensão oral e vocabulário, competências fonéticas e consciência fonológica despertando e motivando as crianças para o gosto da leitura.

Quantas mais vezes estas competências forem trabalhadas com o grupo de crianças, melhor será o seu sucesso escolar, assim como, o desenvolvimento na aprendizagem da leitura e da escrita, facilitando a entrada no 1º ciclo. A aplicação do pré e pós-teste devolve às educadoras indicadores sobre o desenvolvimento das suas crianças, permitindo a partir das áreas fortes e as áreas a melhorar de cada um, potenciar ao máximo as suas aquisições. As áreas avaliadas são: verbal, conceitos quantitativos, memória auditiva, percepção visual, orientação espacial e coordenação visuo-motora. A estimulação precoce destas competências está devidamente estudada e analisada e os resultados são claros quanto à pertinência da sua estimulação no de-



correr da idade Pré-Escolar. É neste período que surgem as primeiras aquisições desenvolvimentais da consciência fonológica e como tal é também nesta faixa etária que devem começar a ser estimuladas estas competências linguísticas. Através de uma política educativa ampla, transversal e inovadora o município de Vila Nova de Famalicão assume as competências que lhes estão destinadas fomentando o trabalho em rede com todos os agentes educativos fomentando todas as formas de educação formal, não formal e informal. ■

PRINCÍPIO 2

POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA - Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



VILA REAL

Para cá do Marão embalagens não! Instalação de bebedouros inclusivos nas escolas



Instalou-se nos estabelecimentos de ensino bebedouros com o intuito de promover o consumo de água ligada à rede de abastecimento público, procurando prevenir o uso excessivo de garrafas de plástico de uso único, levando a que os jovens adotem novos hábitos e, conseqüentemente, à redução destes resíduos, criando assim uma cidade mais limpa e sustentável. Os bebedouros são inclusivos e têm a funcionalidade de encher garrafas e/ou beber diretamente, podendo ser utilizados por toda a comunidade escolar.

Em simultâneo o Município de Vila Real realizou ações de sensibilização e distribuição de garrafas reutilizáveis com vista a estimular o consumo da água da torneira e, assim, REDUZIR o consumo de plástico de uso único.

Estas ações pretendem estimular os jovens a REPENSAR, potenciando a reflexão sobre os benefícios do consumo da água da torneira e a utilização sustentável dos recursos naturais, premiando

VILA VERDE “Vamos lá participar!”

Em 2022, o Município de Vila Verde foi reconhecido pela UNICEF no Programa “Cidades Amigas das Crianças”, que orienta os municípios para a definição de medidas e políticas conducentes à realização dos Direitos da Criança. Um dos pilares deste programa é a participação das crianças, nomeadamente através da sua auscultação em matérias que as afetam (artº 12º da Convenção dos Direitos da Criança).

O Plano de Ação Local de Vila Verde, desenhado naquele âmbito, definiu diversos objetivos operacionais que pretendem ir ao encontro do espírito do Programa, nomeadamente promover tal participação em diversos momentos e matérias. Um dos objetivos, já concretizado, foi a criação do GIF – Gabinete para a Infância e Famílias – cuja missão se centra na promoção dos Direitos da Criança e no apoio à parentalidade. Tratando-se de um serviço novo e dirigido de forma especial às crianças e jovens do concelho, entendeu-se por bem que fossem elas mesmas a escolher o seu logótipo. Vejamos como.

Está a realizar-se um périplo por todos os estabelecimentos de educação e ensino de Vila Verde, públicos e privados, desde o pré-escolar ao ensino secundário, no qual é apresentada “Vila Verde, Amiga das Crianças”, nomeadamente a criação do GIF. São então apresentados 3 possíveis logótipos, e é proposto às crianças e jovens que votem no que mais gostam ou lhes faça mais sentido. Com as crianças e adolescentes, a votação faz-se com recurso a uma caixa que tem os três exemplares, correspondendo a cada um, um orifício. Cada criança recebe uma tecla de teclados avariados (reutilização de materiais, numa lógica ambiental que também é defendida neste e noutros projetos do Município) e coloca-a no orifício correspondente à sua escolha. No final, são contados e registados os votos. Os jovens, que têm telemóveis habitualmente consigo, fazem a mesma votação, mas através



de um código QR disponibilizado para o efeito. No final, o mais votado será o logótipo do GIF. Está já planeada a comunicação do resultado a todas as crianças e jovens, através também das escolas, que verão, assim, o resultado da participação de todos e todas, garantindo, simultaneamente, o reconhecimento do novo serviço e o sentimento de participação efetiva na imagem que o irá identificar! ■

PRINCÍPIO 8

Governança e participação dos cidadãos “Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e responsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão. (...) Para tal, o governo local fornecerá as informações necessárias com antecedência e promoverá, de modo transversal, orientações e atividades de formação desde a infância. No termo de um processo participativo, os resultados serão divulgados publicamente e serão analisados a eficácia e os limites do procedimento seguido. As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.”



a comunidade escolar que ao longo do ano letivo se debruçou sobre as questões da Economia Circular na Escola. Esta e outras práticas de promoção e reflexão sobre a economia circular e sustentabilidade foram desenvolvidas no âmbito do projeto “Para cá do Marão embalagens não!”, financiado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega, através dos EEA Grants e pela Secretaria Geral do Ambiente. ■

PRINCÍPIO 13

SUSTENTABILIDADE – “satisfazer os direitos e as necessidades materiais que permitam viver uma vida digna”, nomeadamente com o estímulo ao consumo da água da torneira na comunidade escolar, reduzindo assim a produção de plástico de uso único. Esta iniciativa permite alertar para “a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta”, pois com simples hábitos consegue-se reduzir consideravelmente a produção de plástico. Assim, os alunos são chamados a refletir sobre os seus “estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.”



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO RTPCE 2023/2024

A Comissão de Coordenação da RTPCE, com mandato para 2023/2024, foi eleita no dia 20 de janeiro em Valongo e é constituída pelos Municípios de Águeda; Lagoa (Algarve); Lisboa; Santo Tirso; Torres Vedras; Valongo e Vila Nova de Famalicão.



ENCONTRO NACIONAL REDE TERRITORIAL PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

Torres Novas, 12 de maio de 2023

Tema – “Educação para a Ciência e Sustentabilidade”

IX CONGRESSO NACIONAL DA RTPCE

**Torres Vedras,
8 a 11 de novembro 2023**

Tema – “Cidades Educadoras: Cidades para as Crianças, Cidades para todos”



REUNIÃO DO COMITÉ EXECUTIVO DA AICE

Os membros do Comité Executivo, composto por delegações das cidades de Barcelona (presidência),

Rosário (vice-presidência), Granollers (tesouraria) assim como Bruxelas, Cascais, Changwon, Katowice, León, Lisboa, Rennes, Sevilha, Tampere (vogais), Andong e Curitiba (membros associados) e São Paulo (convidado) prosseguiram o seu trabalho com uma reunião presencial em Sevilha, no dia 22 de março de 2023.

Nesta reunião foram aprovados a ata da reunião anterior e o Código de Ética que deve orientar a conduta de todos os delegados da AICE. Da mesma forma, foi abordada a distribuição de recursos para as redes territoriais, assim como os eixos e o calendário do Congresso Internacional de Cidades Educadoras 2024,



que acontecerá em Curitiba de 21 a 24 de maio sob o lema “Sustentabilidade, inovação e inclusão na cidade educadora: transformando o presente”.

O Comité debateu, ainda várias propostas destinadas a reforçar a participação dos seus membros em futuras reuniões.

Este Comité voltará a reunir-se em outubro.

DIA INTERNACIONAL DA CIDADE EDUCADORA

– 30 de novembro

Lema – “Cultura, fonte de criação e aprendizagens na Cidade Educadora”

XVII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS Curitiba, Brasil

– 21 a 24 de maio de 2024

Tema – “Sustentabilidade, inovação e inclusão na cidade educadora: transformando o presente”

Três Eixos:

- 1 – Sustentabilidade social: inclusão e pluralismo cultural,
- 2 – Sustentabilidade ambiental e económica: inovação e transformação de territórios
- 3 – Educação para a sustentabilidade.

